

Vulcabras S.A.

(anteriormente Vulcabras Azaleia S.A.)

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2021**

### **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, Inciso VI do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

### **Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM nº 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

# Conteúdo

Resultados 4º Trimestre 2021	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	46
Balancos patrimoniais	50
Demonstrações de resultados	51
Demonstrações de resultados abrangentes	52
Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado	53
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	54
Demonstrações do valor adicionado	55
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	56

APRESENTAÇÃO  
DE RESULTADOS

4

2

1

**VULCABRAS**  
vivemos para o esporte



Jundiaí, 08 de Março de 2022 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21). As informações operacionais e financeiras da companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC21 e IAS 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2021, comparado ao mesmo período de 2020, exceto quando especificado de forma diversa.

## DESTAQUES

### VOLUME BRUTO

**8,8 milhões de pares/peças no 4T21**, queda de **9,5%** em relação ao **4T20**, devido a descontinuidade dos calçados femininos no MI e ME e **27,1 milhões** de pares/peças no ano de 2021, **aumento de 7,8%** comparado ao ano de 2020.

### MARGEM BRUTA

**36,1%** no 4T21, aumento de **3.4 p.p.** quando comparada ao 4T20, e **35,3%** do ano de 2021 aumento de **5.8 p.p** em relação ao ano de 2020.

### RECEITA LÍQUIDA

**R\$ 620,0 milhões no 4T21**, **aumento de 35,0% em relação ao 4T20** e, no ano de 2021 a receita foi de **R\$ 1.867,2 milhões**, aumento de **58,3%** em comparação ao ano de 2020.

### RESULTADO DO PERÍODO

**R\$ 81,2 milhões** no 4T21, aumento de **48,7%** em relação ao resultado de **R\$ 54,6 milhões** apresentados no 4T20, e **R\$ 313,8 milhões** no ano de 2021 com aumento de **896,2%** em relação aos **R\$ 31,5 milhões** do ano de 2020.

### LUCRO BRUTO

**R\$ 223,8 milhões no 4T21**, **aumento de 48,9% em contraste com o 4T20**, e **R\$ 659,4** no ano de 2021 com aumento de **89,4%** em relação ao valor registrado no ano de 2020.

### EBITDA

**R\$ 119,8 milhões** no 4T21, crescimento de **62,1%** em comparação aos **R\$ 73,9 milhões** no 4T20, e **R\$ 398,9 milhões** no ano de 2021, elevação de **255,5%** em relação ao obtido no ano de 2020.

Cotação VULC3 (30/12/2021)  
**R\$ 9,14**

Quantidade de ações  
ordinárias:  
**245.756.244**

Valor de mercado  
**R\$ 2,2 bilhões**

Relação com Investidores  
**Wagner Dantas  
da Silva (CFO e DRI)**

Teleconferência  
**09/03/2022  
às 10h00  
(Brasília)**

Telefones para conexão  
**Brasil:  
+55 (11) 4090-1621  
+55 (11) 3181-8565**

Site RI Vulcabras

**<http://vulcabrasri.com>**

E-mail RI

**[dri@vulcabras.com](mailto:dri@vulcabras.com)**

Telefone RI

**+55 (11) 4532-1000**

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Vulcabras encerrou o ano de 2021 com resultados históricos para a companhia, com crescimento em todos os indicadores. O faturamento bruto foi de 2,2 bilhões, um avanço de 56% ante o ano de 2020. O EBITDA [lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização] chegou ao patamar de R\$ 399 milhões, cifra 255% superior à registrada no ano anterior. Já a margem líquida saltou de 2,7% em 2020, para 16,8% em 2021, enquanto a margem bruta atingiu 35,3%, um aumento de 5,8 pontos percentuais.

O faturamento recorde no ano de 2021 é resultado da transformação estratégica construída ao longo dos últimos 3 anos, ajustando o foco da companhia para o mercado esportivo com a chegada da Mizuno para nosso portfólio, que já contava com Olympikus e Under Armour, o que permitiu um melhor mix de portfólio. Ainda, às decisões tomadas durante a pandemia, que não desmobilizaram a operação e ampliaram investimentos, permitiram rápida retomada após a reabertura do varejo, mesmo diante de um cenário de instabilidade econômica.

Como parte do plano de crescimento, foi realizado a digitalização dos canais de vendas, com foco no e-commerce e em novas ferramentas para suporte às operações digitais de nossos parceiros. Por meio da construção do Centro de Distribuição, em Extrema, Minas Gerais, a operação de distribuição para o e-commerce foi ampliada e permitiu uma conexão mais próxima e direta com os consumidores das marcas. Essas medidas, somadas à capacidade da Vulcabras de desenvolvimento de produtos de alta tecnologia, em linha com à demanda do mercado nacional, tiveram papel importante no aumento do faturamento e do lucro líquido.

## Resultados do 4º trimestre 2021

Assim como no acumulado do ano, a Vulcabras registrou no 4º trimestre avanço em todos os indicadores na comparação com o mesmo período de 2020. Pelo terceiro trimestre consecutivo, a empresa registra um recorde de faturamento, alcançando **R\$ 730 milhões de receita bruta, um aumento de 36% em relação ao 4T20.**

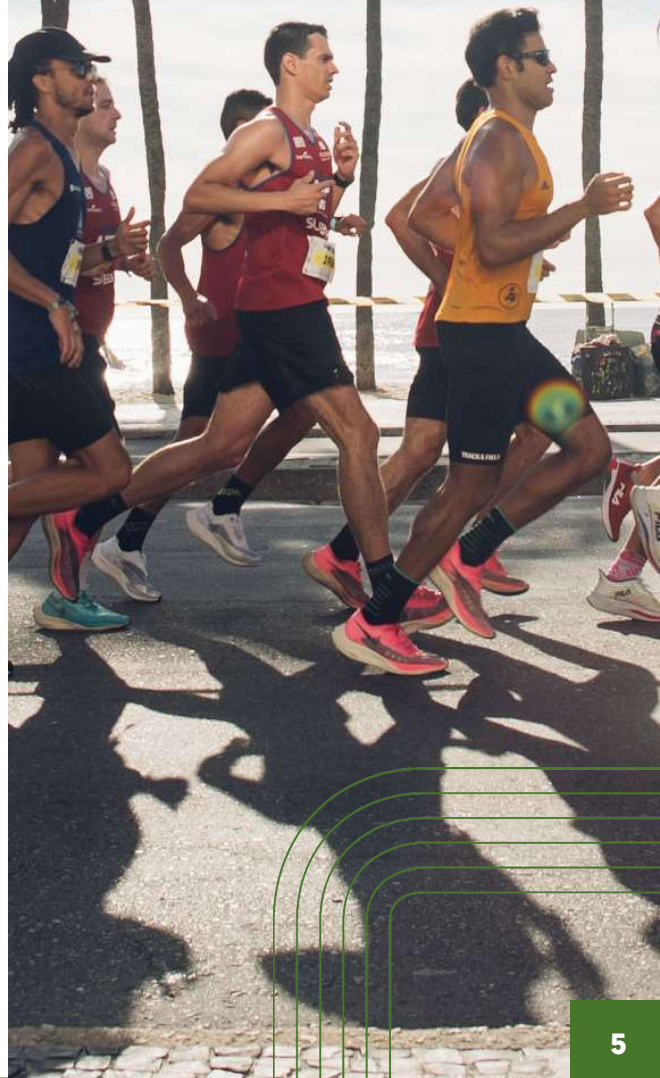
O EBITA aumentou **62,1%**, saltando de **R\$ 73,9 milhões** para **R\$ 119,8 milhões**. A margem EBITDA cresceu **3,2 pontos percentuais**, atingindo **19,3%**, ante **16,1%** registrado no 4º trimestre de 2020. Já o lucro líquido foi de **R\$ 81,2 milhões**, um acréscimo de **49%** e a margem líquida foi de **13,1%** no trimestre, acréscimo de 1,2 ponto percentual na comparação com os **11,9%** alcançados no 4º trimestre do ano anterior.

O resultado do último trimestre foi alavancado pelo forte crescimento dos calçados Mizuno e pela divisão de Vestuário e Acessórios que teve aumento de 58,8% em relação ao quarto trimestre de 2020. O faturamento do canal de e-commerce das marcas subiu 81% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta da companhia ficou em 36,1%, 3,4 pontos percentuais maior que os últimos três meses de 2020, sustentando a recomposição de margem que a empresa vem apresentando nos últimos trimestres.

2022 será o ano de consolidação dessa estratégia, com oportunidades de crescimento do canal de venda direta ao consumidor [E-commerce e lojas] e da categoria de vestuário. Para seguir com o processo de digitalização e ampliação do canal de vendas diretas ao consumidor, o time foi reforçado com a contratação de Ewerton Ramos como diretor comercial de Direct to Consumer. Ewerton possui ampla experiência em e-commerce em grandes varejistas e na Vulcabras será responsável por todas as marcas nesse canal. Para a divisão de vestuário e acessórios [V&A] a Vulcabras contratou a executiva Vanessa Szabo, com mais de 25 anos de experiência na indústria têxtil brasileira, para assumir a diretoria da área com a missão de ampliar o faturamento e margens, capturando sinergias e integração na cadeia de fornecimento, ao mesmo tempo que preservando a individualidade, tecnologias e posicionamento das marcas.

Ainda, no primeiro trimestre de 2022, chega ao varejo a nova coleção nacional da Mizuno 100% desenvolvida pela Vulcabras e mais alinhadas às necessidades do consumidor brasileiro, capturando sinergias no processo produtivo que devem proporcionar melhores margens. Com as fortalezas da Vulcabras e a força da marca Mizuno, a marca retorna o seu protagonismo no mercado de artigos esportivos nacional. Para Olympikus e Under Armour as perspectivas são de consistência na entrega dos resultados com as carteiras de venda capturada para os próximos trimestres apresentando bons resultados.

A Vulcabras fecha um ano histórico para a Companhia, com faturamento bruto de R\$ 2,2 bi





# DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T21	4T20	VAR 4T21 vs 4T20	2021	2020	VAR 2021 vs 2020
<b>Volume ( milhões pares/peças)</b>	<b>8,8</b>	<b>9,7</b>	<b>-9,5%</b>	<b>27,1</b>	<b>25,1</b>	<b>7,8%</b>
Receita Operacional Bruta	729,9	536,1	36,1%	2.210,7	1.413,8	56,4%
Receita Líquida	620,0	459,1	35,0%	1.867,2	1.179,2	58,3%
Mercado Interno	585,8	425,3	37,7%	1.729,5	1.078,1	60,4%
Mercado Externo	34,2	33,8	1,2%	137,7	101,1	36,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>223,8</b>	<b>150,3</b>	<b>48,9%</b>	<b>659,4</b>	<b>348,2</b>	<b>89,4%</b>
Margem Bruta	36,1%	32,7%	3,4 p.p.	35,3%	29,5%	5,8 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>126,7</b>	<b>96,6</b>	<b>31,2%</b>	<b>407,6</b>	<b>310,6</b>	<b>31,2%</b>
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>119,8</b>	<b>73,9</b>	<b>62,1%</b>	<b>398,9</b>	<b>112,2</b>	<b>255,5%</b>
Margem EBITDA	19,3%	16,1%	3,2 p.p.	21,4%	9,5%	11,9p.p.
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>119,8</b>	<b>73,9</b>	<b>62,1%</b>	<b>327,0</b>	<b>148,6</b>	<b>120,1%</b>
Margem EBITDA recorrente	19,3%	16,1%	3,2 p.p.	17,5%	12,6%	4,9 p.p.
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>81,2</b>	<b>54,6</b>	<b>48,7%</b>	<b>313,8</b>	<b>31,5</b>	<b>896,2%</b>
<b>Resultado líquido do período RECORRENTE</b>	<b>81,2</b>	<b>54,6</b>	<b>48,7%</b>	<b>200,3</b>	<b>67,9</b>	<b>195,0%</b>



# VOLUME BRUTO

No 4T21, o volume bruto faturado totalizou 8,8 milhões de pares/peças, com queda de 9,5%, comparado aos 9,7 milhões de pares/peças do 4T20.

Convém ressaltar que nesse trimestre as vendas dos calçados e confecções com a marca Mizuno estiveram presentes desde do início do período e que no mesmo período do ano anterior a marca Mizuno não fazia parte do portfólio da companhia. Nesse trimestre também não houve a comercialização dos calçados femininos no mercado interno e externo devido ao licenciamento da marca Azaleia, e que somente foi mantida a comercialização desse tipo de calçados na subsidiária do Peru.

As categorias esportivas, calçados e confecções apresentaram ótimo desempenho.

Na comparação com o mesmo período de 2020 os destaques foram os seguintes;

(i) Em Calçados Esportivos houve crescimento de 7,5%, devido a adição do volume das vendas de Mizuno e ao desempenho positivo da marca Under Armour;

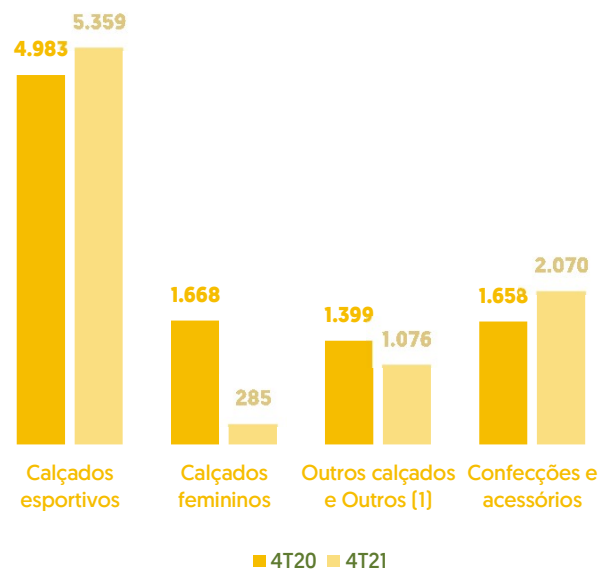
(ii) Diminuição em Calçados Femininos de 82,9%, devido a descontinuidade dos negócios no mercado interno e externo;

(iii) Redução de 23,1% em Outros Calçados e Outros,

(iv) Aumento de 24,8% em Confecções e Acessórios, devido a adição do volume das vendas com a marca Mizuno e a expansão registrada com a marca Under Armour.

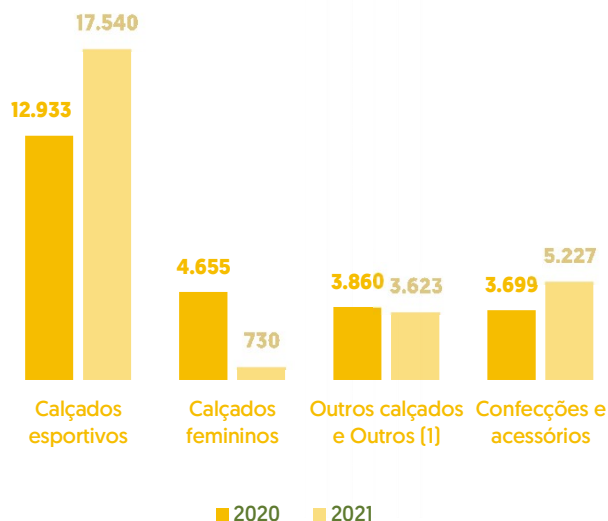
## VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 4T21 VS 4T20

Pares e peças (Mil)	4T21	Partic. %	4T20	Partic. %	Var. % 4T21/4T20
Calçados esportivos	5.359	61,0%	4.983	51,3%	7,5%
Calçados femininos	285	3,2%	1.668	17,2%	-82,9%
Outros calçados e Outros <sup>(1)</sup>	1.076	12,2%	1.399	14,4%	-23,1%
Confeccões e acessórios	2.070	23,6%	1.658	17,1%	24,8%
<b>Total</b>	<b>8.790</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.708</b>	<b>100,0%</b>	<b>-9,5%</b>



## VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 2021 VS 2020

Pares e peças (Mil)	2021	Partic. %	2020	Partic. %	Var. % 2021/2020
Calçados esportivos	17.540	64,7%	12.933	51,4%	35,6%
Calçados femininos	730	2,7%	4.655	18,5%	-84,3%
Outros calçados e Outros <sup>(1)</sup>	3.623	13,4%	3.860	15,3%	-6,1%
Confeccões e acessórios	5.227	19,2%	3.699	14,8%	41,3%
<b>Total</b>	<b>27.120</b>	<b>100,0%</b>	<b>25.147</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,8%</b>



<sup>1</sup> Chinelos, botas e componentes para calçados.



# RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIA

No 4T21, a receita líquida foi de R\$ 620,0 milhões com aumento de 35,0% sobre os R\$ 459,1 milhões do 4T20.

No 4º trimestre de 2021 a Companhia manteve o forte ritmo de crescimento observado nos trimestres anteriores. Todas as marcas continuaram sendo altamente demandadas e a carteira de pedidos para o período se manteve totalmente tomada desde o início do trimestre.

A receita de Calçados Esportivos no 4T21 apresentou aumento de 51,6% sobre o mesmo período de 2020. O incremento da receita no 4T21 na comparação com o 4T20 se deve a comercialização dos calçados com a marca Mizuno, o que não ocorreu no mesmo período do ano anterior e ao crescimento nas receitas dos calçados Olympikus e Under Armour.

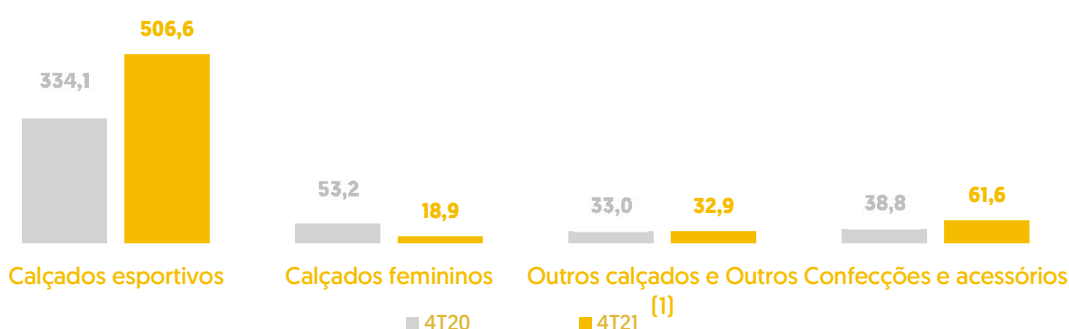
A categoria de Calçados Femininos apresentou retração de 64,5% em relação ao mesmo momento do ano de 2020. Isso se deve a interrupção das vendas de calçados femininos desde o início de 2021 em virtude do licenciamento da marca e ao encerramento das operações da filial da Colômbia. O único canal que apresentou receita nessa categoria e que seguirá ativo foi o da filial do Peru

**A categoria de Confeções e Acessórios apresentou aumento de 58,8% em relação ao 4T20. Na comparação do período versus o ano anterior, houve aumento das receitas com as marcas Olympikus e Under Armour e, incremento nas vendas devido a comercialização dos produtos com a marca Mizuno**

A categoria de outros calçados e outros apresentou a mesma receita na comparação com o mesmo trimestre de 2020.

## RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T21 VS 4T20

R\$ Milhões	4T21	Partic. %	4T20	Partic. %	Var. % 4T21/4T20
Calçados esportivos	506,6	81,7%	334,1	72,8%	51,6%
Calçados femininos	18,9	3,0%	53,2	11,5%	-64,5%
Outros calçados e Outros <sup>(1)</sup>	32,9	5,3%	33,0	7,2%	-0,3%
Confeções e acessórios	61,6	10,0%	38,8	8,5%	58,8%
Receita Líquida Total	620,0	100,0%	459,1	100,0%	35,0%



<sup>1</sup> Chinelos, botas e componentes para calçados.

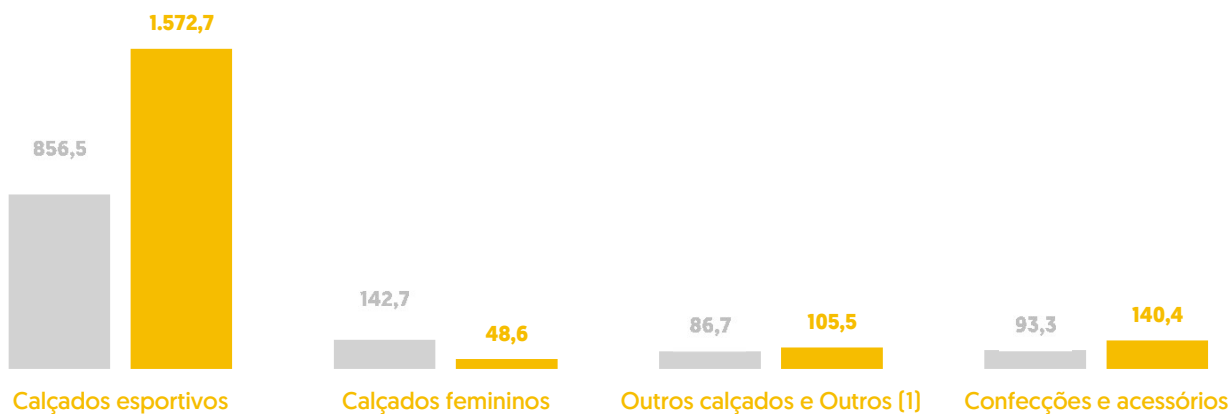




No ano de 2021, a receita líquida resultou em R\$ 1.867,2 milhões, 58,3% superior ao do ano 2020 quando a mesma foi R\$ 1.179,2 milhões.

### RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2021 VS 2020

R\$ Milhões	2021	Partic. %	2020	Partic. %	Var. % 2021/2020
Calçados esportivos	1.572,7	84,2%	856,5	72,6%	83,6%
Calçados femininos	48,6	2,6%	142,7	12,1%	-65,9%
Outros calçados e Outros <sup>(1)</sup>	105,5	5,7%	86,7	7,4%	21,7%
Confecções e acessórios	140,4	7,5%	93,3	7,9%	50,5%
Receita Líquida Total	1.867,2	100,0%	1.179,2	100,0%	58,3%



<sup>1</sup>Chinelos, botas e componentes para calçados.

# RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

A receita líquida do 4T21 no mercado interno totalizou R\$ 585,8 milhões, com aumento de 37,7% em relação ao 4T20, quando foi de R\$ 425,3 milhões. No mercado externo, a receita líquida no 4T21 resultou em R\$ 34,2 milhões, apresentando aumento de 1,2% sobre os R\$ 33,8 milhões registrados no 4T20.

No mercado interno, quando comparado ao 4T20, o acréscimo se deve ao aumento nas categorias de calçados esportivos, confecções e acessórios e outros calçados e outros e, a redução na receita dos calçados femininos.

As vendas diretas ao mercado externo apresentaram crescimento quando comparadas ao 4T20 apesar da paralisação das vendas dos calçados femininos. As categorias de calçados e chinelos Olympikus apresentaram robusta expansão nas vendas na comparação com a receita do 4T20.

Nas vendas das filiais no exterior foi observada uma pequena redução na receita em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao encerramento das operações da filial da Colômbia ocorrida no decorrer do 2º semestre de 2021



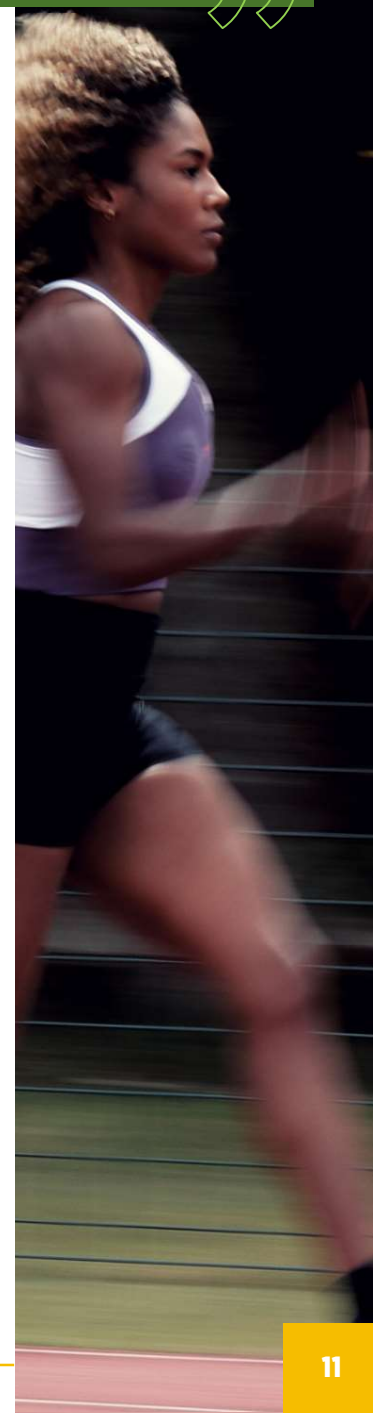
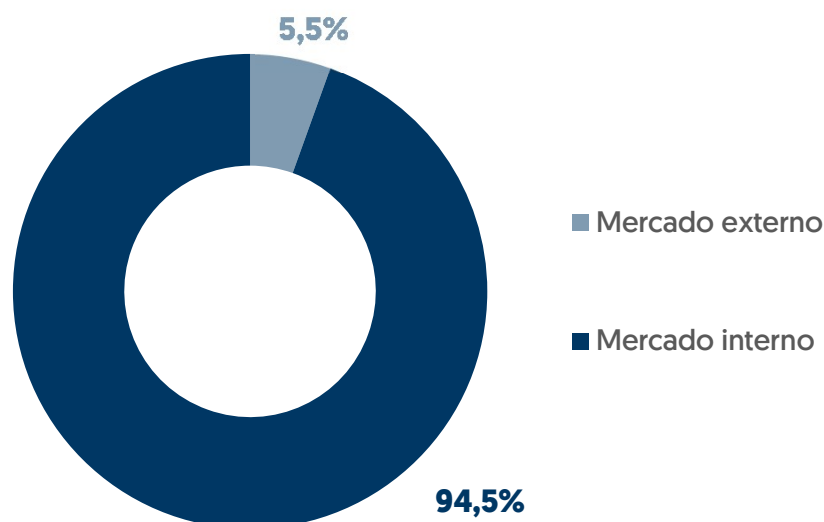
**A receita líquida do 4T21 no mercado interno totalizou R\$ 585,8 milhões, com aumento de 37,7% em relação ao 4T20**



## RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T21 VS 4T20

R\$ milhões	4T21	Partic. %	4T20	Partic. %	Var. % 4T21/4T20
Mercado interno	585,8	94,5%	425,3	92,6%	37,7%
Mercado externo	34,2	5,5%	33,8	7,4%	1,2%
Receita líquida total	620,0	100,0%	459,1	100,0%	35,0%

## PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T21





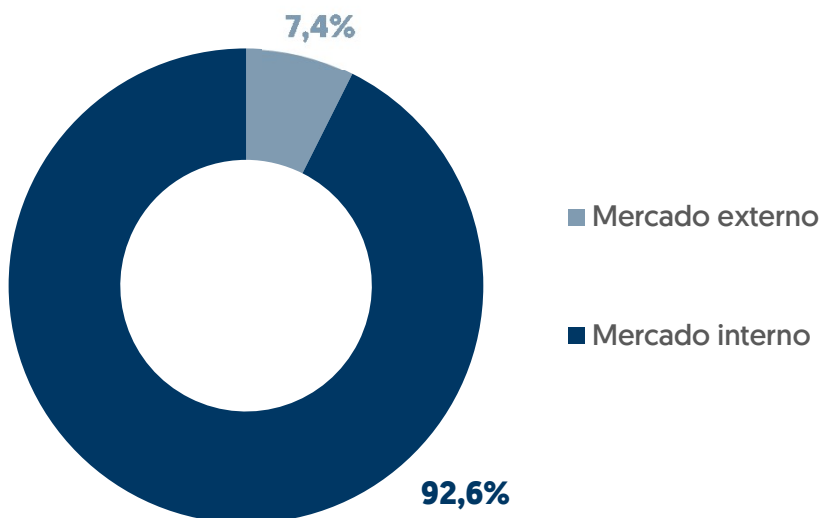


No ano de 2021, o mercado interno totalizou R\$ 1.729,5 milhões, apresentando aumento de 60,4% em relação ao ano de 2020, quando a receita líquida foi de R\$ 1.078,1 milhões. O destaque do ano foi o incremento de receita trazido pelo início das operações com a marca Mizuno. Já no mercado externo, a receita líquida no ano de 2021 foi de R\$ 137,7 milhões 36,2% maior, frente aos R\$ 101,1 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, tendo como destaque a retomada das vendas de calçados e chinelos Olympikus para o mercado argentino.

### RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2021 VS 2020

R\$ milhões	2021	Partic. %	2020	Partic. %	Var. % 2021/2020
Mercado interno	1.729,5	92,6%	1.078,1	91,4%	60,4%
Mercado externo	137,7	7,4%	101,1	8,6%	36,2%
Receita líquida total	1.867,2	100,0%	1.179,2	100,0%	58,3%

### PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2021





## E-COMMERCE

No 4T21, o e-commerce com as marcas da Companhia manteve a tendência de expansão e apresentou crescimento de 80,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mesmo diante de um consumo mais fraco nos principais eventos do trimestre, Black Friday e Natal, os canais “on line” das marcas soube se posicionar e, desta forma, apresentar robusto crescimento de receita na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

**O faturamento do canal de e-commerce das marcas apresentou crescimento de 81% versus o 4T20**

No acumulado dos anos foi apurado crescimento de 27,9% na comparação do ano de 2021 versus o ano de 2020.

Como participação da receita, o e-commerce representou 3,3% no ano de 2021, queda 0,8 p.p. na comparação com os 4,1% do ano de 2020. Convém ressaltar que a queda na participação relativa na comparação entre os anos, se deve a grande redução da receita de 2020 devido aos problemas enfrentados com as restrições impostas pelo combate a pandemia de Covid-19.

### RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var% 4T21/4T20	2021	2020	Var.% 2021/2020
Receita Líquida Total	26,2	14,5	80,7%	62,3	48,7	27,9%
Participação ROL %	4,2%	3,2%	1,0 p.p.	3,3%	4,1%	-0,8 p.p.



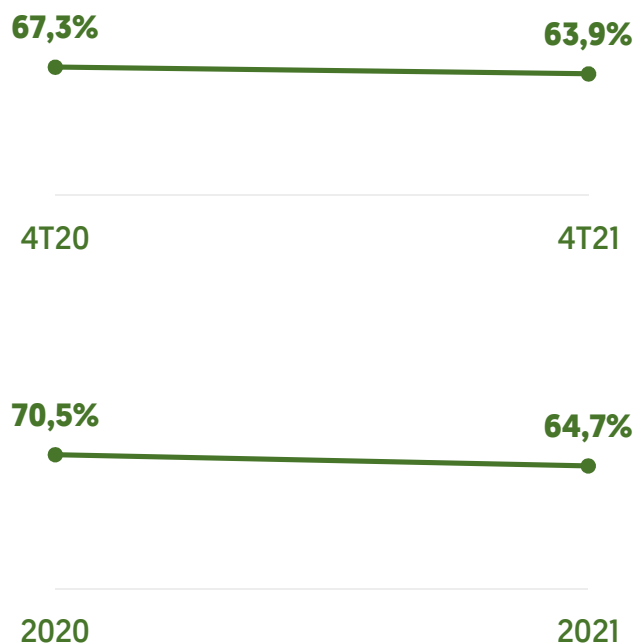
# CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 4T21, como percentual da receita líquida de vendas, o custo dos produtos vendidos representou 63,9%, frente aos 67,3% registrados no mesmo período de 2020.

Durante todo o 4º trimestre de 2021 as fábricas da Companhia operaram com sua ocupação plena. Com a conclusão da introdução dos modelos Mizuno e dada a sequência de produção, as dificuldades pontuais que foram observadas no início da produção dos calçados Mizuno foram se dissipando e a produtividade fabril retornou à normalidade. Com a alta demanda e a consequente previsibilidade dos planos de produção devido a robusta carteira de pedidos, a eficiência produtiva foi elevada. A continuidade da pressão nos custos devido ao impacto da alta nos preços de algumas matérias-primas ainda foi observada em mais esse trimestre de 2021.

No ano de 2021, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 64,7%, frente aos 70,5% apresentado no mesmo período do ano de 2020

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



# LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 4T21 foi de R\$ 223,8 milhões, aumento de 48,9% em relação aos R\$ 150,3 milhões registrados no 4T20. A margem bruta foi de 36,1% no 4T21, 3,4 p.p. acima dos 32,7% verificados no 4T20.

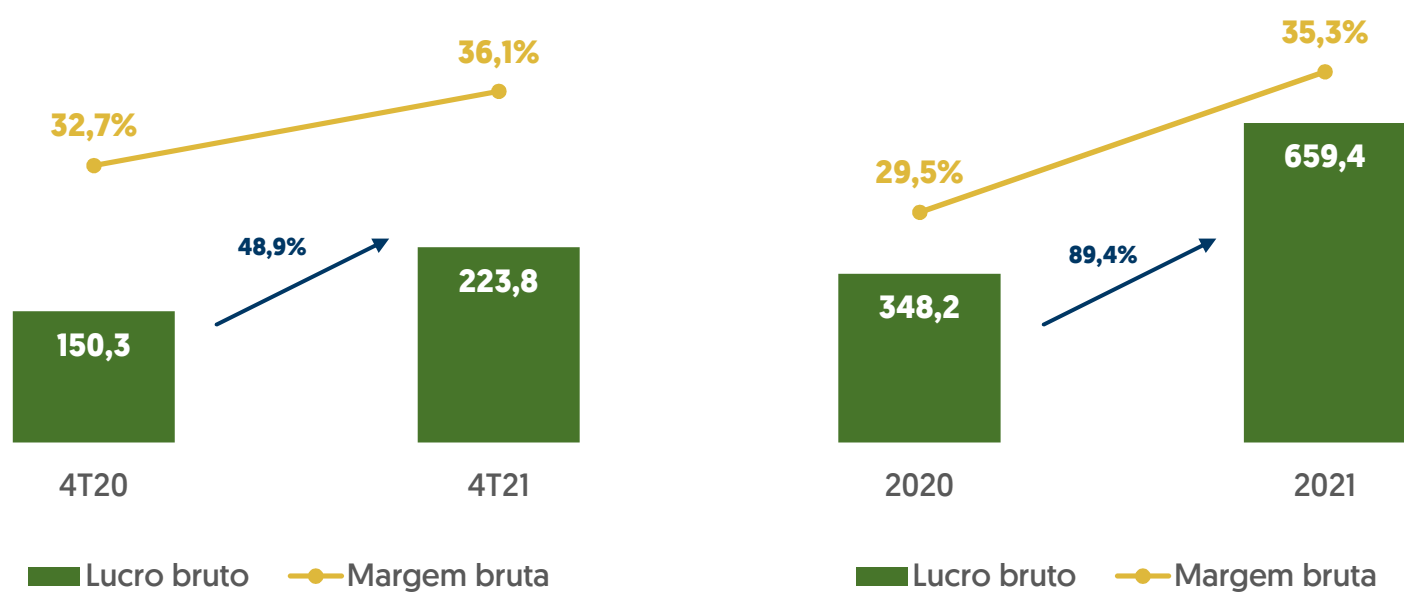
O impacto positivo trazido aos custos devido ao grande volume comercializado no 4T21, propiciou expressiva melhora na margem bruta, mesmo com o impacto negativo devido à alta de preços de algumas matérias primas.

A obtenção no 4º trimestre do ano da mesma margem bruta aferida no trimestre anterior, 36,1%, mesmo tendo sido concedido férias coletivas nas duas unidades fabris no decorrer da segunda quinzena do mês de dezembro, demonstra a consistência e a robustez do modelo de negócio da Companhia

No ano de 2021, o lucro bruto foi de R\$ 659,4 milhões, com aumento de 89,4% sobre os R\$ 348,2 milhões obtidos no ano de 2020. A margem no ano de 2021 foi de 35,3%, sendo 5,8 p.p. superior à margem de 29,5% obtida no ano de 2020

**O impacto positivo trazido aos custos devido ao grande volume comercializado no 4T21 propiciou expressiva melhora na margem bruta, mesmo com o impacto negativo devido à alta de preços de algumas matérias primas.**

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA





# DESPESAS COM VENDAS E PROPAGANDA

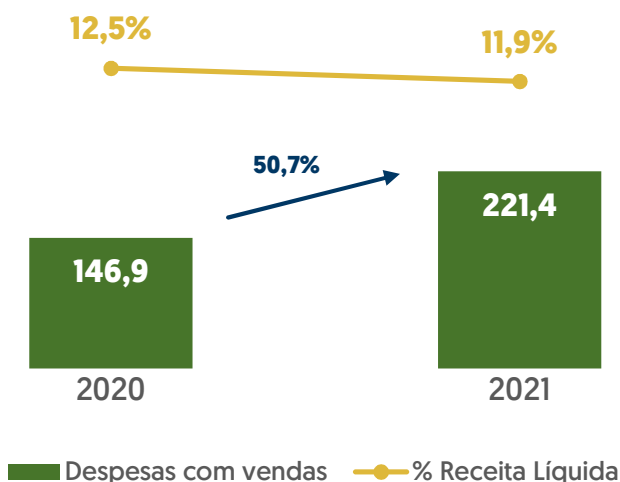
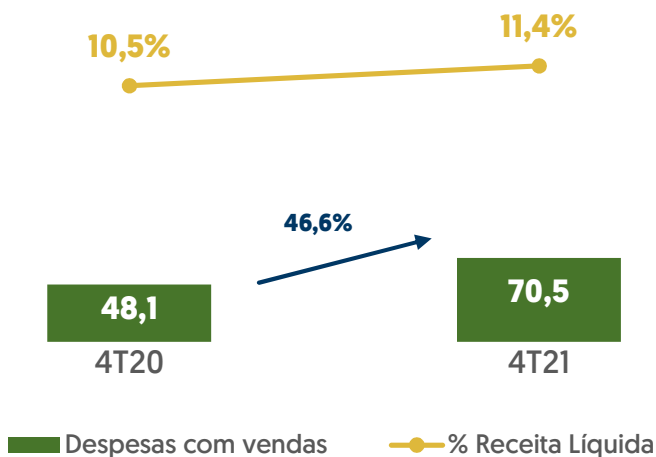
As despesas com vendas e propaganda no 4T21 registraram um total de R\$ 92,3 milhões, aumento de 43,8% em comparação ao 4T20.

As despesas com vendas (ex-propaganda) apresentaram aumento de 46,6% no 4T21, sobre as despesas apresentadas no 4T20. Foram registrados R\$ 70,5 milhões no 4T21, versus R\$ 48,1 milhões do 4T20. Como participação da receita, as despesas com vendas (ex-propaganda) representaram 11,4% no 4T21, comparado aos 10,5% do 4T20, perfazendo um acréscimo de 0.9 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior.

Na comparação dos trimestres foi observado o crescimento de todas as despesas em relação ao 4T20, isso se deve ao robusto crescimento da receita o que eleva o volume das despesas variáveis com comissões e fretes, já o aumento nas despesas com royalties se deve ao aumento das receitas com as marcas licenciadas. Convém ressaltar que o crescimento das despesas com royalties é estrutural e se deve ao aumento de participação das receitas com as marcas licenciadas na composição das receitas totais da Companhia.

No ano de 2021, registrou-se despesa com vendas (ex-propaganda) de R\$ 221,4 milhões, um acréscimo de 50,7% na comparação aos R\$ 146,9 milhões do ano de 2020. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou queda de 0.6 p.p. na comparação com o ano 2020, atingindo 11,9% e 12,5% em 2021 e 2020 respectivamente.

## DESPESAS COM VENDAS (Ex – propaganda)





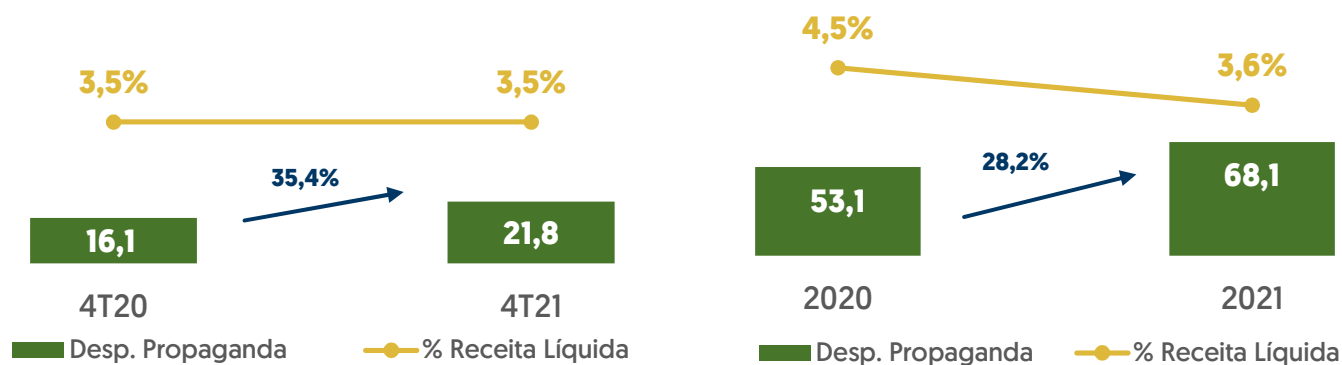


No 4T21, as despesas com propaganda e marketing somaram R\$ 21.8 milhões, com aumento de 35,4% sobre os R\$ 16,1 milhões do 4T20.

A participação das despesas com propaganda e marketing sobre a receita líquida representou 3,5% no 4T21, sendo a mesma participação do 4T20. No 4T21, foram intensificadas as ações de campo que se concentraram no reforço dos materiais de ponto de venda para a melhor exposição dos produtos e, também, a ocorrência eventos patrocinados, tais como, o Mizuno Energy e a Maratona do Rio.

No ano de 2021 as despesas de propaganda e marketing totalizaram R\$ 68,1 milhões, um aumento de 28,2% se comparadas àquelas do ano de 2020 que somavam R\$ 53,1 milhões.

## DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

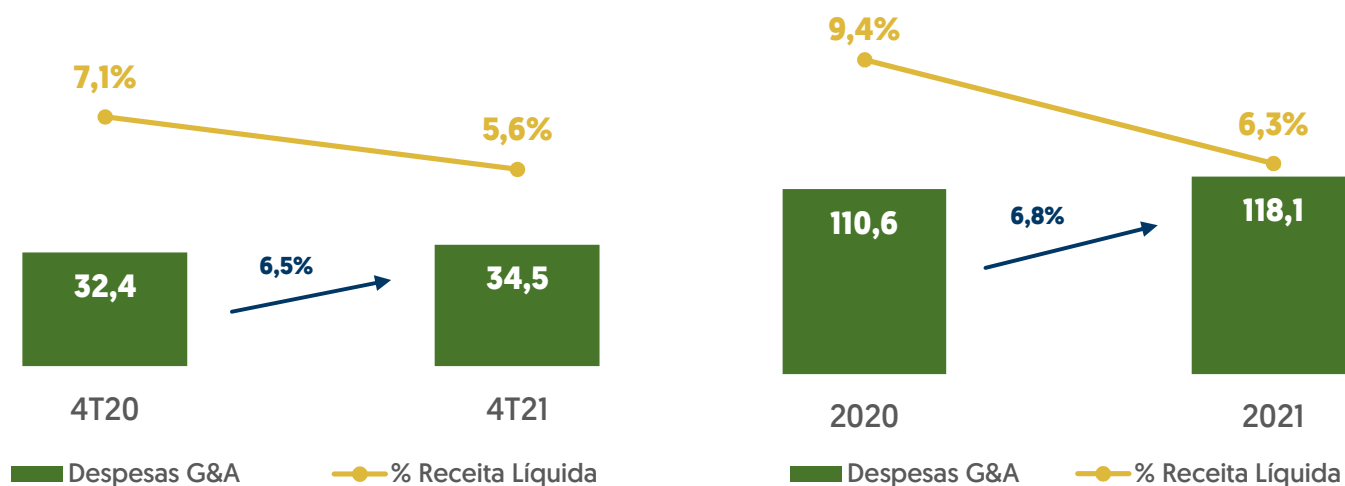


As despesas administrativas foram de R\$ 34,5 milhões no 4T21 apresentando aumento de 6,5% em comparação ao 4T20. Em percentual sobre a receita líquida, ocorreu redução de 1,5 p.p., saindo de 7,1% no 4T20 para 5,6% no 4T21.

No trimestre houve aumento nas linhas de despesas com pessoal, informática/telecomunicações, que foram parcialmente compensados pelas reduções em serviços de terceiros.

No ano de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, ocorreu aumento de 6,8% das despesas gerais e administrativas, passando de R\$ 110,6 milhões para R\$ 118,1 milhões. Ao se comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se redução no ano de 2021 de 3,1 p.p. em relação ao equivalente período de 2020.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



# DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS





# OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

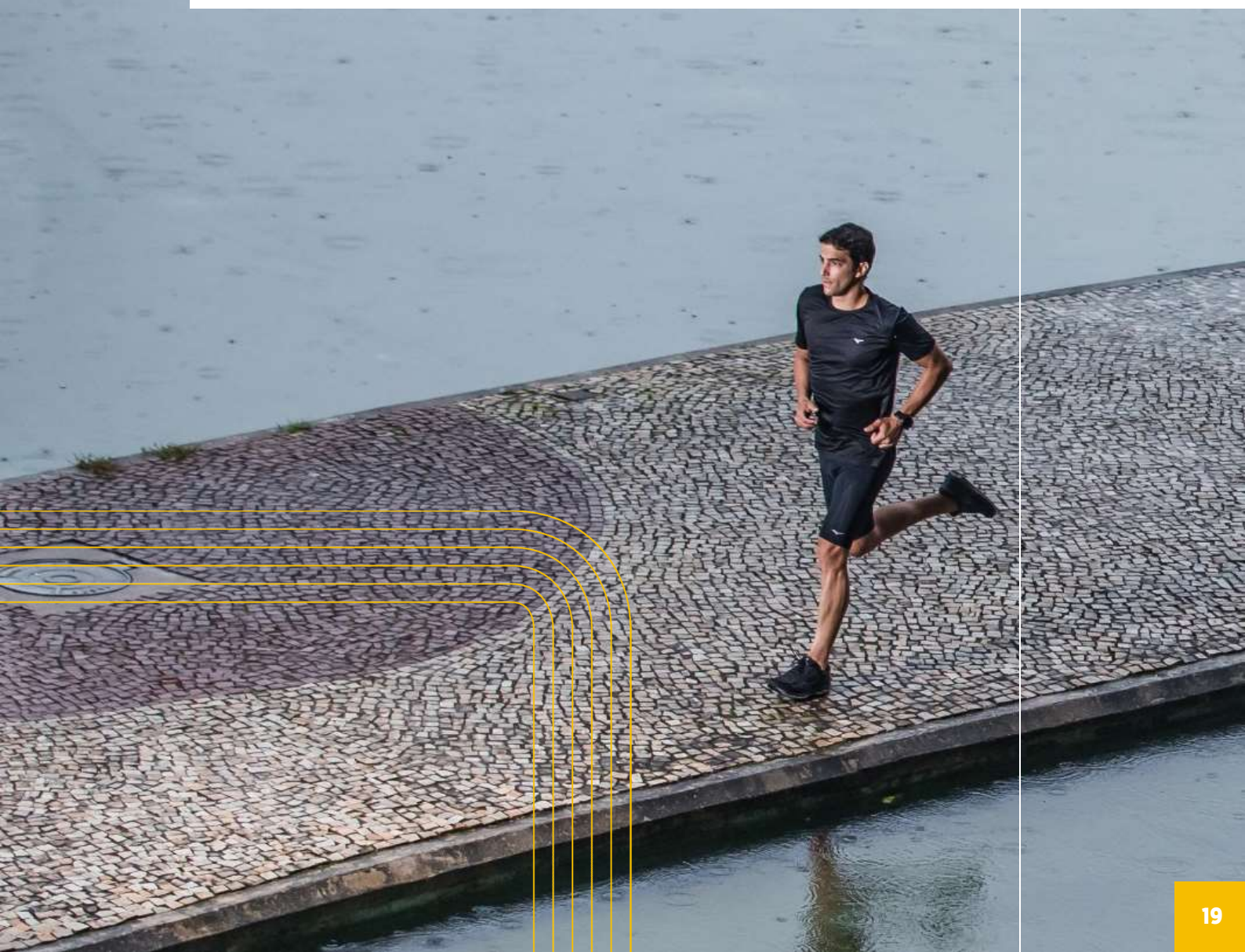
No 4T21, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas resultaram em uma receita de R\$ 1,5 milhões, diante de uma receita de R\$ 2,3 milhões registrada no 4T20.

No ano de 2021, registrou-se uma receita de R\$ 70,8 milhões, perante uma receita de R\$ 0,8 milhão no ano de 2020.

No ano de 2021 houve o reconhecimento de evento não recorrente no montante de R\$ 63,3 milhões que se refere ao valor incontroverso de ações de recuperação de crédito de Pis/Cofins sobre a base de ICMS movidas pelas suas controladas. O valor reconhecido foi composto por: (i) reconhecimento de R\$ 65,9 milhões, relativo ao valor principal e; (ii) débito de Pis/Cofins oriundo da atualização financeira sobre o crédito de Pis/Cofins reconhecido no valor de R\$ 2,6 milhões.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1,5	2,3	-34,8%	70,8	0,8	8.750,0%





# RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 4T21 registrou uma despesa de R\$ 10,5 milhões, em comparação ao mesmo período de 2020, que foi de uma receita de R\$ 0,4 milhão. Na comparação do 4T21 versus 4T20 as principais variações foram observadas no aumento dos juros pagos, devido a expansão do endividamento e a alta das taxas de juros ao longo dos últimos meses. Na comparação do ano, o resultado financeiro foi de uma despesa financeira equivalente a R\$ 0,1 milhão no ano de 2020, para uma receita de R\$ 12,4 milhões no ano de 2021.

No ano de 2021 houve o reconhecimento de ganho “não recorrente” devido a contabilização de R\$ 49,1 milhões de receita financeira, relativo ao valor da atualização financeira do crédito de ação judicial de PIS/COFINS sobre ICMS e também, ao reconhecimento da despesa com desconto concedido na venda de direitos creditórios.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
<b>Estrutura de capital</b>	-10,5	-4,9	114,3%	-33,4	-16,8	98,8%
Operacionais	-3,1	-4,3	-27,9%	-20,7	-8,7	137,9%
Cambiais	-2,7	-4,7	-42,3%	-21,5	-20,9	2,9%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>-16,3</b>	<b>-13,9</b>	<b>17,3%</b>	<b>-75,6</b>	<b>-46,4</b>	<b>62,9%</b>
Estrutura de capital	1,3	1,1	18,2%	6,2	4,9	26,5%
Operacionais	1,9	8,3	-77,1%	67,3	13,0	417,7%
Cambiais	2,6	4,9	-46,9%	14,5	28,4	-48,9%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>5,8</b>	<b>14,3</b>	<b>-59,4%</b>	<b>88,0</b>	<b>46,3</b>	<b>90,1%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-10,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-2.727,5%</b>	<b>12,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>-12.500,0%</b>

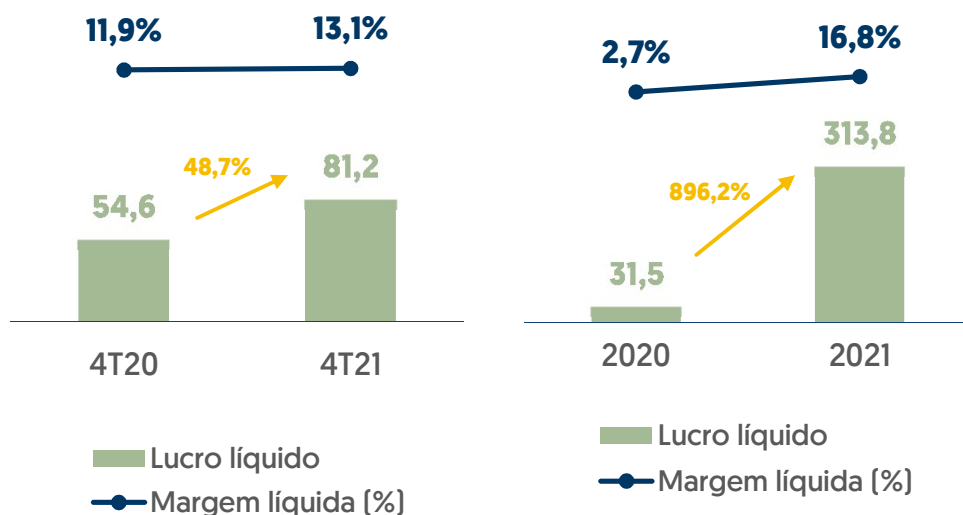
# LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 4T21 foi de R\$ 81,2 milhões e representou um acréscimo de 48,7% sobre o resultado de R\$ 54,6 milhões no 4T20. A margem líquida atingiu 13,1% no 4T21, acréscimo de 1.2 p.p., em comparação aos 11,9% alcançados no 4T20.

A melhora na margem líquida se deve principalmente ao ganho apresentado na margem bruta em virtude da melhor performance operacional.

O lucro líquido no ano de 2021 foi de R\$ 313,8 milhões apresentando um aumento de 896,2% sobre o resultado do ano de 2020 que foi de R\$ 31,5 milhões. A margem líquida na comparação do ano de 2021 versus o ano de 2020 foi elevada em 14.1 p.p., de 2,7 % ano de 2020 para 16,8% em 2021

## LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



No ano de 2021, a Companhia registrou um ganho líquido “não recorrente” de R\$ 113,5 milhões relacionado a decisões favoráveis em ações de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

Para melhor entendimento, segue demonstrado abaixo o valor e o respectivo efeito desse evento no Lucro Líquido do trimestre e do acumulado no período.

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Lucro Líquido	<b>81,2</b>	<b>54,6</b>	<b>48,7%</b>	<b>313,8</b>	<b>31,5</b>	<b>896,2%</b>
(-) Crédito de Pis/Cofins principal	0,0	0,0	N/A	-65,9	0,0	N/A
(-) Crédito de Pis/Cofins atualização	0,0	0,0	N/A	-57,6	0,0	N/A
(-) Pis/Cofins/IRPJ / CSLL sobre credito de Pis/Cofins	0,0	0,0	N/A	10,0	0,0	N/A
(-) Despesas devido efeitos do Covid-19	0,0	0,0	N/A	0,0	36,4	N/A
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>81,2</b>	<b>54,6</b>	<b>48,7%</b>	<b>200,3</b>	<b>67,9</b>	<b>195,0%</b>
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	<b>13,1%</b>	<b>11,9%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>10,7%</b>	<b>5,8%</b>	<b>4,9 p.p.</b>

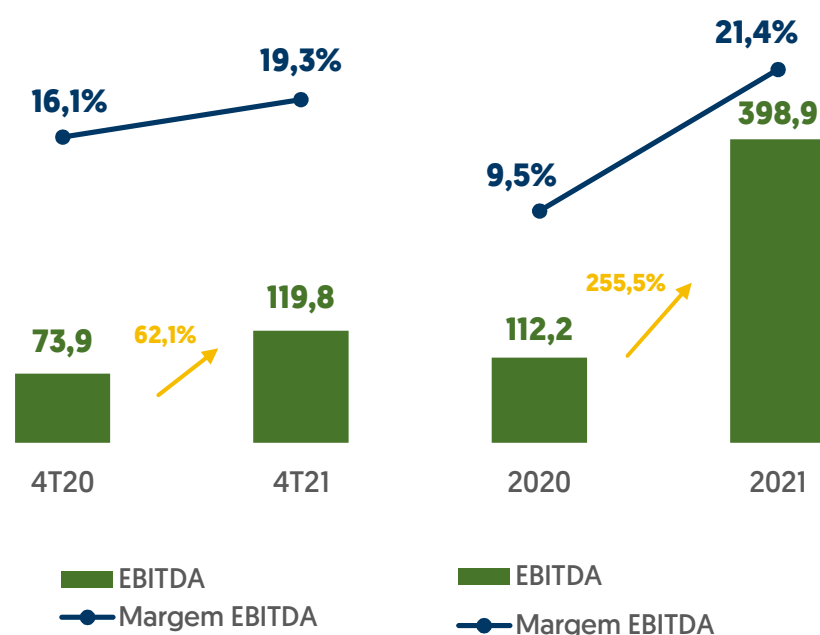


# EBITDA

No 4T21 o EBITDA foi de R\$ 119,8 milhões, apresentando crescimento de 62,1%, em contraposição aos R\$ 73,9 milhões obtidos no 4T20. A margem EBITDA aumentou 3,2 p.p., atingindo 19,3% no 4T21, ante 16,1% do 4T20.

No ano de 2021, o EBITDA foi de R\$ 398,9 milhões, com aumento de 255,5% sobre os R\$112,2 milhões verificados no ano de 2020. A margem EBITDA apresentou aumento de 11,9 p.p., alcançando 21,4% em 2021.

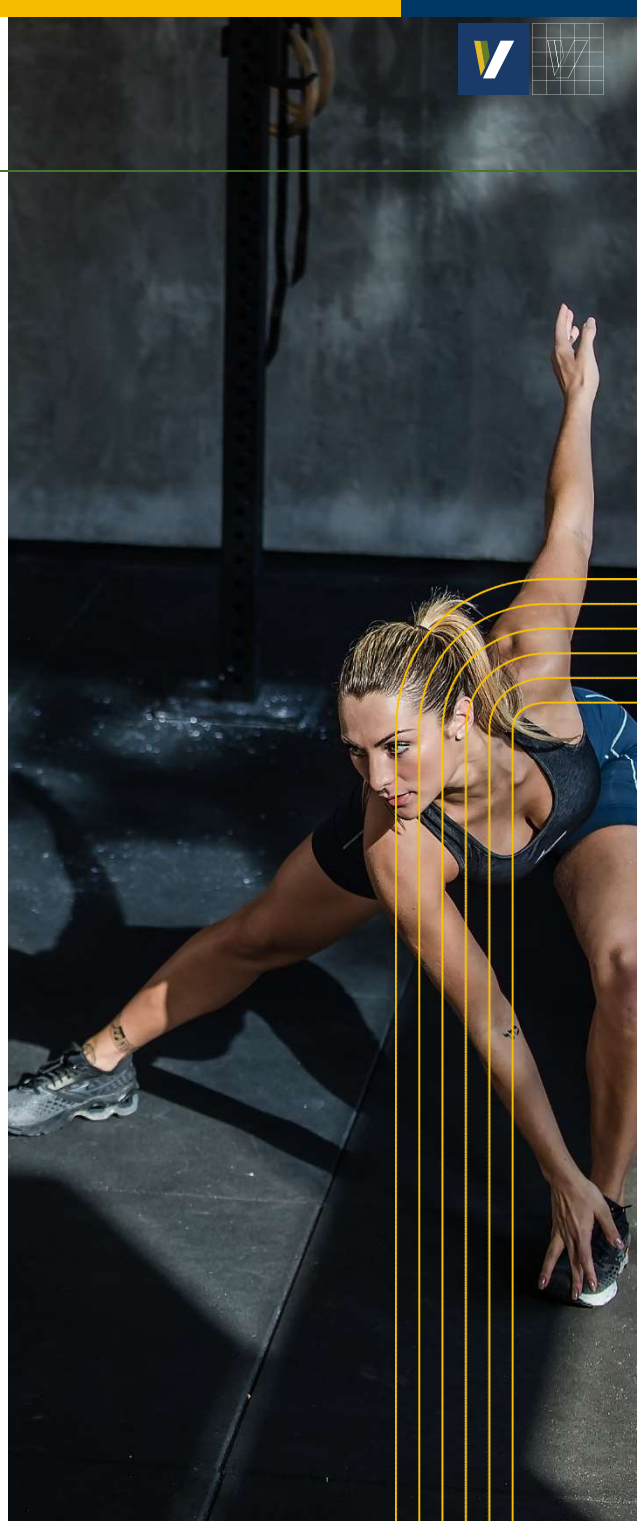
## EBITDA <sup>(1)</sup> - 4T21 vs. 4T20 | 2021 vs 2020



No ano de 2021, alguns eventos “não recorrentes” influenciaram o EBITDA da Companhia. Para melhor entendimento segue demonstrado abaixo o valor e o respectivo efeito desses eventos no EBITDA dos períodos.

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
<b>EBITDA</b>	<b>119,8</b>	<b>73,9</b>	<b>62,1%</b>	<b>398,9</b>	<b>112,2</b>	<b>255,5%</b>
(-) crédito de Pis/Cofins principal	0,0	0,0	N/A	-65,9	0,0	N/A
(-) Pis/Cofins sobre atualização de Crédito Pis/Cofins [Outras	0,0	0,0	N/A	2,6	0,0	N/A
(-) Reversão de PECLD	0,0	0,0	N/A	-8,6	0,0	N/A
(-) Despesas devido efeitos do Covid-19	0,0	0,0	N/A	0,0	36,4	N/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>119,8</b>	<b>73,9</b>	<b>62,1%</b>	<b>327,0</b>	<b>148,6</b>	<b>120,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>19,3%</b>	<b>16,1%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>17,5%</b>	<b>12,6%</b>	<b>4,9 p.p.</b>

(1) EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português LAJIDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.



# ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC<sup>1</sup>– anualizado atingiu 21,4% no 4T21 - LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2021), o qual representa aumento de 18,6 p.p. sobre o resultado de 2,8% obtido em 31/12/2020

ROIC	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	152,1	143,1	31,5	313,8
(+) Resultado Financeiro (LTM)	6,2	(5,1)	0,1	(12,5)
<b>NOPAT</b>	<b>158,3</b>	<b>138,0</b>	<b>31,6</b>	<b>301,3</b>
<b>Capital Investido</b>				
Financiamento e Empréstimos	60,0	43,1	311,6	361,3
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(68,6)	(62,2)	(158,6)	(114,6)
(-) Aplicação Financeiras	(2,5)	(2,8)	(90,5)	(10,3)
(+) Mútuo com Partes Relacionados	16,3	16,9	17,6	18,0
(+) Patrimônio Líquido	941,5	1.087,4	1.125,4	1.356,6
<b>Total Capital Investido</b>	<b>946,7</b>	<b>1.082,4</b>	<b>1.205,5</b>	<b>1.611,0</b>
<b>Média de Capital Investido no período (1)</b>	<b>864,3</b>	<b>1.014,6</b>	<b>1.144,0</b>	<b>1.408,2</b>
<b>ROIC anualizado (2)</b>	<b>18,3%</b>	<b>13,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>21,4%</b>

O retorno sobre capital investido ajustado [ROIC-ajustado<sup>3</sup>] anualizado atingiu 26,0% no 4T21 - LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2021), com aumento de 22,2 p.p. sobre o resultado de 3,8% obtido em 31/12/2020.

ROIC AJUSTADO	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	152,1	143,1	31,5	313,8
(+) Resultado Financeiro (LTM)	6,2	(5,1)	0,1	(12,5)
(-) Ganho por conta vantajosa (LTM)	(13,6)	0	0	0
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial (LTM)	(1,8)	(0,3)	2,0	(3,1)
<b>NOPAT (ajustado)</b>	<b>142,9</b>	<b>137,7</b>	<b>33,6</b>	<b>298,2</b>
<b>Capital Investido</b>				
Financiamento e Empréstimos	60,0	43,1	311,6	361,3
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(68,6)	(62,2)	(158,6)	(114,6)
(-) Aplicação Financeiras	(2,5)	(2,8)	(90,5)	(10,3)
(+) Mútuo com Partes Relacionados	16,3	16,9	17,6	18,0
(-) Ágio de Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimentos em Controlada	(61,8)	(62,0)	(60,0)	(69,4)
(+) Patrimônio Líquido	941,5	1.087,4	1.125,4	1.356,6
<b>Total Capital Investido Ajustado</b>	<b>686,7</b>	<b>822,2</b>	<b>947,3</b>	<b>1.343,4</b>
<b>Média de Capital Investido no período (1)</b>	<b>615,2</b>	<b>754,5</b>	<b>884,8</b>	<b>1.145,4</b>
<b>ROIC ajustado anualizado (2)</b>	<b>23,2%</b>	<b>18,3%</b>	<b>3,8%</b>	<b>26,0%</b>

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pelo Capital Investido médio ajustado. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.





# CAPEX

No 4º trimestre de 2021, foram investidos R\$ 43,6 milhões em imobilizado e intangível. Em imobilizado foram investidos R\$ 43,3 milhões aumento de 56,9% em relação ao valor investido no 4T20. O investimento no intangível do 4T21 foi de R\$ 0,3 milhão. Os investimentos realizados neste trimestre se devem a sustentação e modernização das operações da Companhia. A Companhia vem destinando a maior parte de seus investimentos em imobilizado na introdução de uma nova tecnologia industrial que consiste na fabricação dos cabedais dos calçados esportivos através de teares retilíneos que tecem as peças a partir de fios. Para a absorção dessa nova tecnologia, além da aquisição dos equipamentos foi necessária a edificação de um novo prédio industrial na planta do CE, totalmente climatizado e com condições específicas para acomodar esses novos equipamentos.

No ano de 2021, o valor investido em imobilizado e intangível totalizaram R\$ 134,9 milhões. Em ativos imobilizados o valor investido no ano de 2021 totalizou R\$ 132,4 milhões e em ativos intangíveis o valor investido foi de R\$ 2,5 milhões.

## ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Moldes	7,1	6,8	4,4%	35,5	23,5	51,1%
Máquinas e Equipamentos	25,4	9,8	159,2%	66,8	35,0	90,9%
Instalações	2,2	4,8	-54,2%	9,5	18,1	-47,5%
Outros	8,6	6,2	38,7%	20,6	8,5	142,4%
<b>Imobilizado</b>	<b>43,3</b>	<b>27,6</b>	<b>56,9%</b>	<b>132,4</b>	<b>85,1</b>	<b>55,6%</b>
Software	0,3	0,8	-62,5%	2,5	2,6	-3,8%
Cessão Direito	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
<b>Intangível</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>-62,5%</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>43,6</b>	<b>28,4</b>	<b>53,5%</b>	<b>134,9</b>	<b>87,7</b>	<b>53,8%</b>

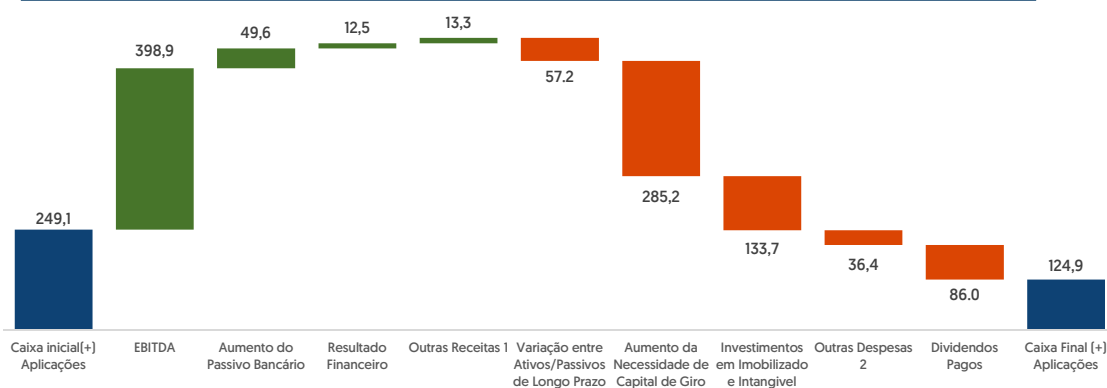


# FLUXO DE CAIXA

A variação de caixa no ano de 2021 foi de R\$ 124,2 milhões. A variação apresentada foi constituída essencialmente pelos seguintes eventos: (i) EBITDA de R\$ 398,9 milhões; (ii) aumento no passivo bancário em R\$ 49,6 milhões; (iii) aumento da variação entre os ativos e passivos de longo prazo de R\$ 57,2 milhões, devido principalmente ao aumento dos impostos a recuperar ocasionado pelo reconhecimento de crédito extemporâneos em ações de PIS / Cofins sobre o ICMS; (iv) investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 133,7 milhões, (v) aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 285,2 milhões e (vi) dividendos pagos antecipadamente no montante de R\$ 86,0 milhões.

No 4T21 a Companhia viabilizou o retorno da distribuição dos resultados aos seus acionistas e em novembro de 2021 efetuou a distribuição de R\$ 86,0 milhões a título de antecipação dos resultados do exercício de 2021.

## FLUXO DE CAIXA – 2021



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Stock Options.

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Efeito da conversão de investidas no exterior + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

# ENDIVIDAMENTO

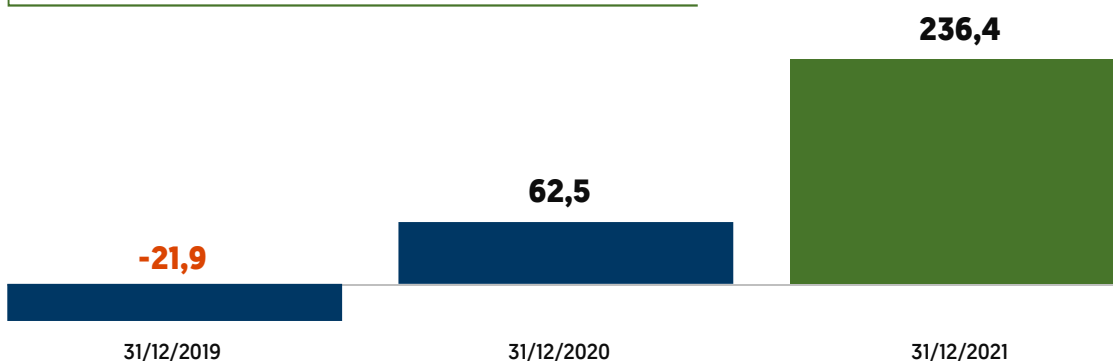
Em 31/12/2021, a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 236,4 milhões, sendo 278,2% superior a observada no encerramento de 31/12/2020.

O aumento do endividamento se deve a expressiva expansão do capital circulante devido ao aumento do contas a receber dos clientes e dos estoques de produtos acabados devido principalmente ao incremento das operações com a marca Mizuno

## DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Var. % 31/12/2021 / 31/12/2020
Financiamento e empréstimos	43,1	311,6	361,3	15,9%
Caixa e equivalentes de caixa	62,2	158,6	114,6	-27,7%
Aplicações financeiras	2,8	90,5	10,3	-88,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(21,9)</b>	<b>62,5</b>	<b>236,4</b>	<b>278,2%</b>

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA



## DÍVIDA BRUTA POR MOEDA

R\$ Milhões	31/12/2020	31/12/2021	Var. % 31/12/2021 / 31/12/2020
Moeda Nacional	285,1	353,2	23,9%
Moeda Estrangeira	26,5	8,1	-69,4%
<b>Total Financiamentos e Empréstimos</b>	<b>311,6</b>	<b>361,3</b>	<b>15,9%</b>



# SUSTENTABILIDADE

**Tivemos um dos momentos mais importantes na história da Vulcabras – o anúncio sobre o uso de energia eólica em 100% da produção**

O último trimestre de 2021 encerra o ano em que a Vulcabras consolidou a sua atuação socioambiental. Alinhadas ao propósito de construir um país melhor a partir do esporte, ações de redução e reutilização de resíduos e redução de CO2 em suas operações diretas foram realizadas.

## ECONOMIA CIRCULAR E REDUÇÃO DE RESÍDUOS

Em fevereiro, na unidade de Itapetinga (BA), a Vulcabras construiu uma área de preservação ambiental de 30 mil m2 a partir da plantação de duas mil árvores nativas da região. Para a execução do trabalho 22 moradores da região em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram contratados e treinados. Ainda em fevereiro a empresa concluiu o projeto de economia circular na mesma unidade, passando a reaproveitar 100% dos seus resíduos.

No segundo semestre a Olympikus trouxe ao mercado a versão ecológica do seu melhor tênis de corrida o Corre 1 Eco, feito com materiais sustentáveis. O Modelo criado em 2018 e lançado pela primeira vez em 2019 conta com materiais como o EVA Verde, produzido a partir da cana de açúcar e está presente na sola e na palmilha do calçado. Além disso, o cabedal é feito com fios de poliéster 100% reciclados a partir de garrafas plásticas.

Além do modelo Corre 1 Eco, a reutilização de resíduos está presente em todos os calçados Olympikus. Hoje, os solados dos calçados esportivos da marca utilizam até 16% de EVA reciclado em sua composição. O restante dos resíduos não reciclados, são utilizados como insumos por empresas parceiras que reaproveitam o material, gerando 100% de reaproveitamento e reutilização de resíduos na fábrica de Itapetinga e 80% na unidade de Horizonte. Ainda, as embalagens de todas as marcas – Mizuno, Olympikus e Under Armour contêm até 50% de papel reciclado em sua composição, e são 100% recicláveis.

Em seu portfólio, além das marcas esportivas, a companhia possui também a marca Botas Vulcabras, voltada para o mercado corporativo e que agrega em grande parte de sua produção os resíduos gerados nos processos produtivos das marcas esportivas da Companhia.

Além de ser pioneira na fabricação de calçados para a área industrial, a Botas Vulcabras produz botas e sapatos de segurança destinados a trabalhadores de frigoríficos, indústrias de alimentos em geral, hospitais, mineradoras, siderúrgicas, agronegócio, construção civil e diversos outros setores. Seus produtos são todos certificados e têm como maior diferencial o fato de seguirem a todas as normas técnicas exigidas e ainda assim proporcionarem conforto ao usuário.

Na fabricação, as botas de EVA possuem até 16% de material reciclado em sua composição. Já as botas de PVC, utilizam 100% dos resíduos de laminados e as botas de PVC na cor preta possuem em sua constituição até 30% de sobras de cortes de materiais laminados usados nos tênis das três marcas esportivas da Vulcabras – Mizuno, Olympikus e Under Armour.

**100% de reaproveitamento e reutilização de resíduos na fábrica de Itapetinga (BA);**

**Calçados da Olympikus têm até 16% de EVA reciclado na composição de seus solados;**

**Uso de até 50% de papel reciclado nas embalagens de Mizuno, Olympikus e Under Armour**





## ENERGIA EÓLICA E REDUÇÃO DE CO2

Em outubro tivemos um dos momentos mais importantes na história da Vulcabras – o anúncio sobre o uso de energia eólica em 100% da produção das fábricas localizadas em Itapetinga (BA) e em Horizonte (CE). A partir de 2022 elas já passam a ser supridas por um dos maiores complexos de energia eólica do mundo, o Rio do Vento, no Rio Grande do Norte. Operacionalizado pela Casa dos Ventos, o complexo terá capacidade instalada total de 1.038 MW.

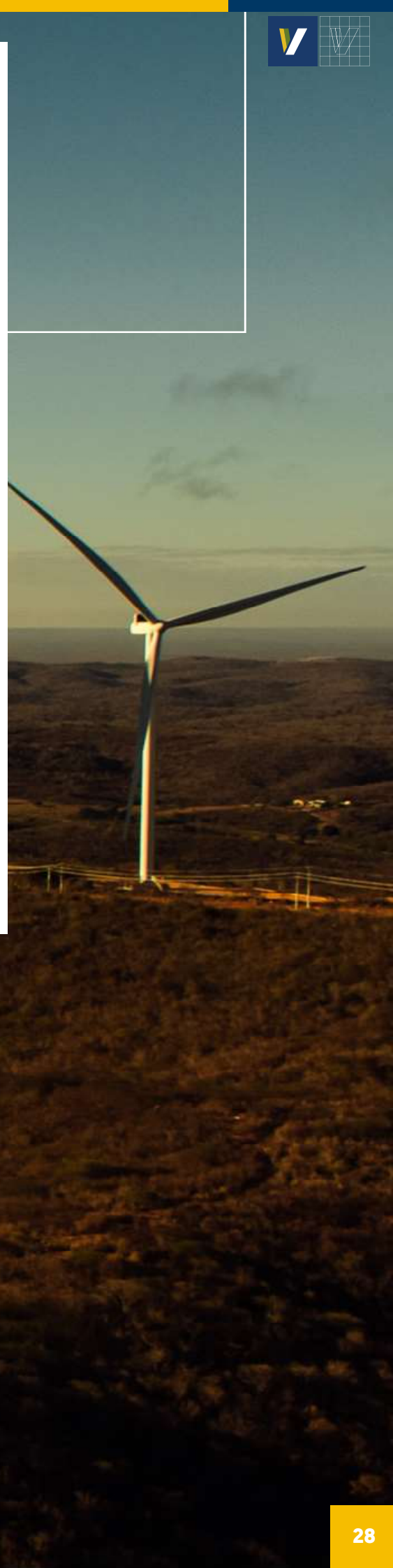
O contrato firmado entre a Vulcabras e a Casa dos Ventos, no valor de R\$150 milhões, prevê o fornecimento de energia limpa pelo período mínimo de 13 anos. A empresa fornecerá a totalidade do consumo da Vulcabras e que nesse novo perfil de fornecimento evita o lançamento de 15 mil toneladas de CO2 na atmosfera, o equivalente ao plantio de 67 mil árvores.

## SOBRE O FUTURO

A Vulcabras segue cada vez mais engajada em impactar positivamente as comunidades nas quais está inserida. Reduzir o nosso impacto no meio ambiente, trazer cada vez mais inovação para a indústria nacional, fortalecer a cadeia com fornecedores locais e democratizar o acesso ao esporte são alguns dos nossos compromissos com a sociedade. Construir um País melhor a partir do esporte é o nosso propósito, e com ele sabemos da nossa responsabilidade em também construir hoje um amanhã melhor.

**100% das embalagens são recicláveis;**

**Botas de EVA, da Botas Vulcabras, têm até 16% de material reciclado em sua composição. Já as botas de PVC utilizam 100% de resíduos de laminados;**



# GESTÃO DE MARCAS

O quarto trimestre de 2021 foi marcado por grandes lançamentos das nossas marcas para o trimestre, com foco nas vendas do fim do ano. Com posicionamentos para cada perfil de consumos, para todo nível de performance esportiva e ocasiões de uso do lifestyle à alta performance, oferecemos produtos para uma ampla gama de consumidores em uma pirâmide de preços alinhada ao perfil do Brasileiro.

Em Mizuno, a marca voltada para running performance, lançamos do Mizuno Wave Rebellion, o primeiro tênis da marca com placa de fibra de vidro, feito para corredores em busca de velocidade e alto desempenho. Para os amantes de design, lançamos o Mizuno Wave Prophecy Sorayama, uma collab com o consagrado designer e ilustrador japonês Hajime Sorayama.

Em Olympikus reforçamos a nossa responsabilidade ambiental com lançamento do Corre Eco 1, produto sustentável feito com borracha natural e fios reciclados, que foi o ícone da Maratona do Rio, evento patrocinado pela marca.

Reforçamos também a presença no corre democrático com o Olympikus Ultraleve com apenas 130g (referente a numeração 35) e para aqueles que não abrem mão da moda no corre, lançamos o Olympikus ALG.

Em Under Armour a marca de performance esportiva, reforçamos a presença no Basquete com ativações e o lançamento do Spawn 3 e Curry 9, suportado globalmente pelo ícone do Basquete Stephen Curry, que se consagrou como o maior pontuador de 3 pontos da história da NBA.

Seguimos com o nosso propósito de construir um País melhor a partir do esporte tangibilizado para o consumidor por meio de cada uma de nossas marcas com seus produtos, campanhas e ativações.

## Tecnologia

Com uma coleção 100% desenvolvida pela **Vulcabras**, a Mizuno trouxe no último trimestre de 2021 lançamentos importantes para a categoria de corrida. Com tecnologias e materiais inovadores, a Mizuno concluiu o calendário de 2021 reforçando a sua expertise em produzir calçados para aqueles que estão em constante evolução.



# MIZUNO



# Mizuno Wave Rebellion

Lançado no início de outubro, é considerado o calçado mais veloz da história da marca japonesa, projetado para proporcionar máxima propulsão e velocidade. Ele inaugura a tecnologia Mizuno Enerzy Lite, uma entressola que une leveza, extrema maciez e melhor nível de amortecimento, tendo o EVA mais leve da tecnologia Mizuno Enerzy, criada pela marca no ano passado.



**Com as fortalezas da Vulcabras e a força da Mizuno, a marca retorna o seu protagonismo no mercado de artigos esportivos nacional.**



A placa Wave, reforçada com fibra de vidro, é 1141% mais responsiva que a placa Wave tradicional. O solado com tecnologia G3, composta de resina de PU, proporciona máxima tração e menos peso.

CO2: Reforçando a sustentabilidade em seus produtos, este produto possui Placa Wave Bio-based que emite, na sua produção e composição, 38% menos CO2 do que a placa Wave Rider 23.

Redução de resíduos: Forro em mesh de PET reciclado e cadarços em PET reciclado. (\*\*PET = politereftalato de etileno).



# Mizuno Energy Experience

Para reforçar os principais lançamentos que possuem a tecnologia Energy, a marca realizou a Mizuno Energy Experience entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro na capital paulista. A ativação foi dividida em dois momentos: o primeiro foi uma corrida noturna apenas para convidados (influenciadores e clientes), na qual todos tiveram a oportunidade de testar em primeira mão o novo Mizuno Wave Rebellion; o segundo momento foi marcado para um espaço especial da marca no Pavilhão Japonês, no Parque Ibirapuera Conservação. Aberto ao público, o local foi palco de diversas ativações, como testes de produtos, treinões de corrida e aulas funcionais com educadores físicos, influenciadores e consumidores.



## Design

Já para os apaixonados por estilo, a Mizuno lançou no início de dezembro a segunda edição da tão consagrada parceria com o designer e ilustrador japonês Hajime Sorayama, o Mizuno Wave Prophecy Sorayama. O tênis, lançado primeiramente no início do ano na cor prata, chegou ao mercado em dezembro com uma nova cor, preta.

Para essa collab com a Mizuno, Sorayama experimentou trazer aspectos que dialogam com seu longo trabalho reconhecido mundo afora, em tons cinza e prateado remetendo ao aspecto futurista de suas obras. “Querida trazer ao público um modelo de tênis que fosse capaz de ser não apenas funcional, mas confortável e que as pessoas quisessem usá-los novamente”, comenta o artista. “Meu objetivo era projetar algo assim. Um tênis para um encontro ou uma data importante. Algo para ocasiões especiais. Esse é o conceito”.





## Corre do dia-a-dia

A Olympikus seguiu trazendo novidades para o corredor do dia a dia e democratizando a corrida com produtos de alta tecnologia.

# OLYMPIKUS

## Olympikus Ultraleve

Para aqueles que buscam calçados confortáveis para trabalhar, caminhar e fazer as atividades do dia a dia com conforto, a Olympikus trouxe ao mercado seu tênis mais leve, o **Olympikus Ultraleve**. Pesando apenas 130g (referente à numeração 35), o tênis possui a tecnologia HYPERSOX, com cabedal sem costuras e em formato de meia, leve e flexível, sendo assim fácil de calçar e se movimentar. O Olympikus Ultraleve também tem em seu solado a tecnologia Evasense, que proporciona maciez e flexibilidade nas pisadas. A leveza, principal atributo do tênis, foi retratada em fotos e vídeos especiais feitos com bailarinos, veja aqui



[Clique aqui e veja o vídeo](#)

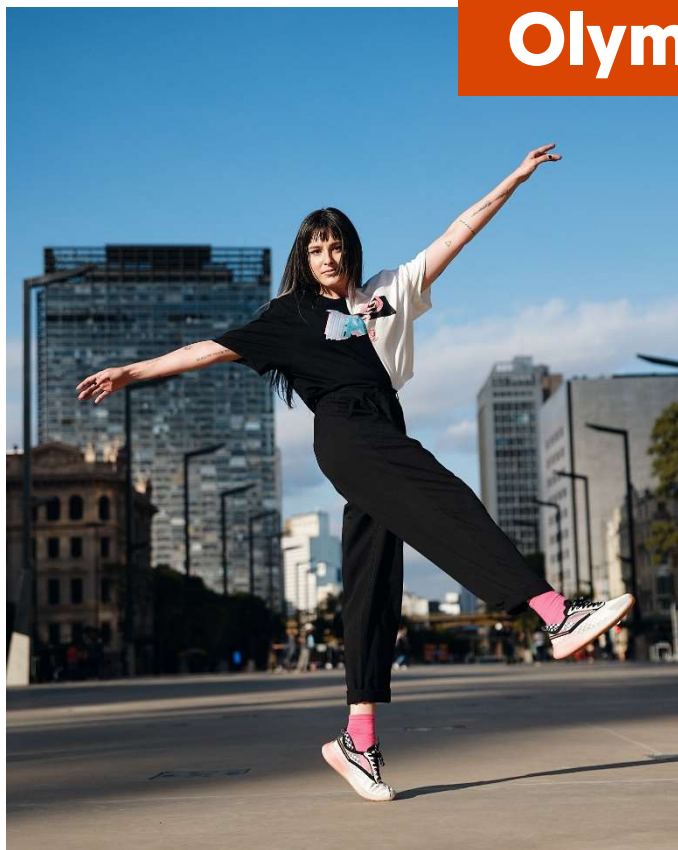




## Olympikus Ação

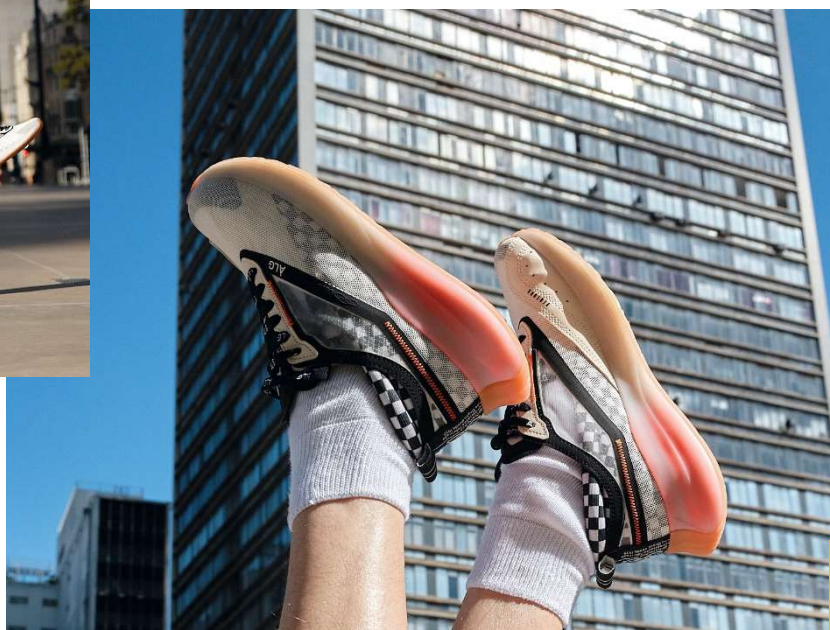
Para aqueles que praticam treinos leves e que buscam conforto e segurança, a Olympikus lançou o **Olympikus Ação**. Como o próprio nome sugere, o tênis ideal para quem busca performance nos treinos também com a tecnologia HYPERSOX, com cabedal sem costuras e em formato de meia, leve e flexível, o tênis possui solado com a entressola mais alta e com uma textura inspirada nos movimentos do ferro líquido em contato com um ímã. Para equilibrar o conforto com a segurança, a sola de borracha Gripper com texturas em pontos estratégicos proporciona estabilidade e aderência. Além disso, a tecnologia Evasense proporciona leveza e maciez às pisadas. Valor de venda: R\$ 299,00.

## Olympikus Ventura ALG



Para aqueles que não abrem mão de um toque de moda e modernidade em seu calçado para o dia a dia, a Olympikus trouxe ao mercado o Olympikus Ventura ALG, resultado de uma parceria com o estilista brasileiro Alexandre Herchovitch.

O modelo une o lifestyle urbano ao inspirado em elementos arquitetônicos, nas formas geométricas encontradas nas cidades e em materiais futuristas e tecnológicos. Valor de venda: R\$ 399,99.





# Corre Eco1

A versão sustentável do modelo lançado pela primeira vez em 2019 após diversas pesquisas e estudos de tendência com especialistas em corrida, engenheiros, designers, mestres em biomecânica e atletas profissionais e amadores com tecnologia, chegou ao mercado no último trimestre do ano.

Produzido com componentes reciclados e renováveis, o Corre 1 Eco conta com materiais como o EVA Verde, que é produzido a partir da cana de açúcar e está presente na sola e na palmilha do calçado. Além disso, o cabedal é feito com fios de poliéster reciclados a partir de garrafas plásticas e no solado há também borrachas especiais extraídas da seringueira. Valor de venda: R\$ 499,99.

## Maratona do Rio

Após quase dois anos de espera (por conta da pandemia de COVID-19), a Olympikus pôde finalmente retomar sua participação no evento considerado o maior de corrida da América Latina, a Maratona do Rio. Realizada na capital carioca nos dias 14 e 15 de novembro, a Maratona reuniu mais de 20 mil participantes e foi palco para o lançamento oficial do Corre 1 Eco, versão sustentável do melhor tênis de corrida já fabricado pela marca, lançado em setembro.

A sustentabilidade, que se consolidou na marca com o lançamento do Corre 1 Eco, também foi considerada pela Olympikus na Maratona do Rio. Alinhada com os objetivos do evento, um dos principais pontos em comum com a marca foi a preocupação e a importância do descarte de lixo da ativação como um todo. A edição da Maratona deste ano arrecadou cerca de 875kg de resíduos descartados durante as provas. Através de pontos de coleta distribuídos pelas áreas da largada, chegada, dispersão e esplanada da Marina da Glória, o projeto, executado pela Cosan e pela Braskem, contou com uma equipe de mais de 100 pessoas contemplando equipe de coleta e parceiros.

Após o evento, todos os resíduos recicláveis foram coletados e encaminhados para a cooperativa parceira da Maratona do Rio, que deu início ao processo de separação. Para os dois dias de prova, a logística foi realizada com 2 caminhões durante a prova de 21 km e 4 caminhões durante as provas de 42km, 10 km e 5 km, somando um total de 35 sacas contentoras preenchidas com os descartes.

Unindo os aspectos ambientais e sociais, após a reciclagem desses materiais, toda resina gerada será transformada em lixeiras que serão doadas para escolas públicas, gerando um resultado ainda mais positivo da força tarefa.





# UNDER ARMOUR

O quarto trimestre de 2021 da Under Armour – marca global, referência em inovação e criação de vestuário, calçados e acessórios voltados para o esporte – foi marcado por importantes ativações focadas em fortalecer o posicionamento multi-categorias da marca, fomentar o basquete no País e ampliar a conexão da marca com a comunidade. No período, foram lançados dois calçados estratégicos no segmento do basquete – Spawn 3 e Curry 9, três no segmento de running – Phantom 2 INKT, Sonic 4 e Mega Clone, além de iniciativas que reforçam o valor da marca como referência no guarda-roupa completo do atleta.

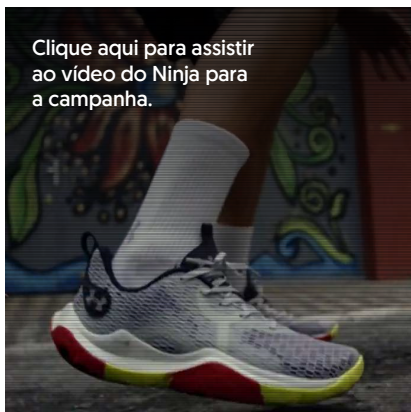
## Spawn 3

Lançado no início de outubro, o Spawn 3 é uma iniciativa 100% nacional, desde o seu desenvolvimento e produção até a criação da campanha e conteúdos próprios. Com a forte presença global da marca no basquete, o desafio foi criar relevância local de forma genuína e respeitando os códigos culturais do País. Valor de venda: R\$ 399,99.

Por meio do Spawn 3, a marca viu a oportunidade de contar histórias reais a partir de nomes locais e da cultura do esporte. A narrativa foi construída com Douglas Viegas, o Ninja, e Fernando Medeiros, dois nomes relevantes na comunidade do basquete. A marca os convidou para voltarem à primeira quadra de suas vidas, valorizando assim a origem de suas histórias com o basquete.







Clique aqui para assistir ao vídeo do Ninja para a campanha.



Clique aqui para assistir ao vídeo do Fernando Medeiros para a campanha

Tudo isso para mostrar que eles são cria das quadras. Assim como o Spawn 3, calçado com estabilidade e resistência, desenvolvido e pensado para quem pratica o esporte.

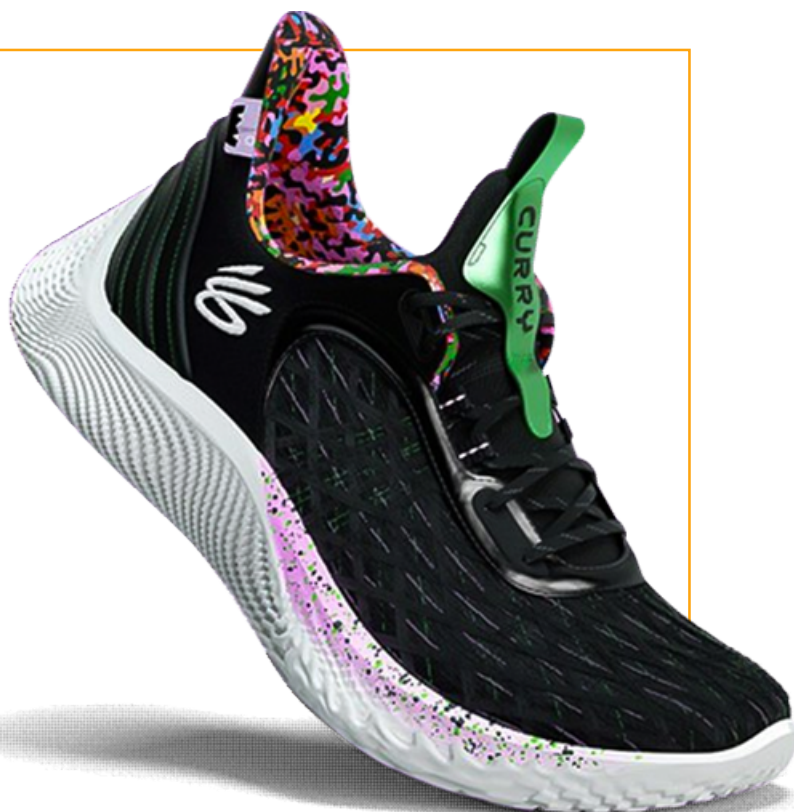
Para fomentar ainda mais o lançamento, a marca criou o desafio “Para quem é Cria das Quadras” que movimentou as redes sociais do Fernando Medeiros. Os vencedores foram até a quadra da NBA Store Arena participar de um desafio de habilidades com o influenciador e o Spawn 3.

## Curry 9

Em dezembro, outro importante lançamento para a comunidade do basquete chegou ao País, o Curry Flow 9, produto pertencente à Curry Brand, linha do astro de basquete Stephen Curry. A primeira chegada é uma collab com o clássico programa Sesame Street. Serão diversos drops com diferentes colorways baseadas cada uma em um personagem. Valor de venda: R\$ 1.099,99.

Para apresentar as novas cores que serão lançadas ao longo dos próximos meses, a Under Armour Brasil criou um Drop Clock, cronômetro que ficou disponível virtualmente tanto no digital quanto fisicamente dentro de lojas parceiras com uma contagem regressiva até a colorway seguinte. Sempre que o relógio zerar uma nova cor do Curry Flow 9 será revelada com exclusividade. O primeiro drop teve o seu cronometro zerado no dia 14/12, mesmo dia em que Stephen Curry entrou para a história como recordista de arremessos de três pontos convertidos da NBA.

Com positivações de Trade Marketing e vitrines em clientes especiais como NBA Store e Art Walk o lançamento foi trabalhado de forma intensa nas redes sociais da marca e com o influenciador de sneakers The Vict, Fernando Mederiso, além do trabalho de seeding com outros nomes como o apresentador Marcos Mion.



## Phantom 2 IntelliKnit

O período também foi marcado pelo lançamento do Phantom 2 IntelliKnit, calçado de corrida produzido localmente pela Vulcabras, feito com uma malha inteligente que garante a melhor elasticidade e respirabilidade para a corrida. Estes atributos que potencializam a performance do atleta foram trabalhados em ativações nos canais digitais da marca e de parceiros. Valor de Venda R\$ 799,99.



# UA HOVR Mega Clone 2 e Sonic 4

O período também foi marcado pela chegada dos modelos UA HOVR Mega Clone 2 e Sonic 4, calçados com a tecnologia de amortecimento HOVR. Os calçados contam também com um chip embutido que se conecta via bluetooth com o app MapMyRun. Os lançamentos contam com um plano robusto de conteúdos nas redes sociais da marca. Valor de Venda R\$ 899,99.



HOVR | MAPMYRUN **SONIC 4**



## Cartel 011 – Espaço UA

No final do trimestre, foi inaugurado o espaço da Under Armour dentro do Cartel 011 (CZO), consolidada como um dos varejos mais influentes da inovação e lifestyle esportivos na América Latina. O projeto é um passo importante na jornada e evolução da marca no Brasil para consolidar o design, inovação e tecnologia dos produtos Under Armour para consumidores que influenciam não apenas o esporte, mas também sua cultura e moda.



# ANEXOS



## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)</b>					
<b>R\$ milhares</b>					
<b>Ativo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	114.635	158.552	Fornecedores	78.006	62.457
Aplicações Financeiras	0	80.949	Financiamentos e empréstimos	291.497	127.894
Contas a receber de clientes	616.275	574.104	Impostos a recolher	8.944	11.938
Estoques	493.497	256.924	Salários e férias a pagar	45.618	30.105
Impostos a recuperar	46.852	18.330	Provisões	22.488	22.021
Imposto de renda e contribuição social	7.073	5.108	Passivo de arrendamento	7.129	8.343
Valores a receber por alienação de operação	3.850	3.440	Comissões a pagar	14.305	16.121
Outras contas a receber	17.115	13.478	Outras contas a pagar	24.337	26.296
			Dividendos e lucros a pagar	4	0
			Imposto de renda e contribuição social diferido	2.576	0
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.299.297</b>	<b>1.110.885</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>494.904</b>	<b>305.175</b>
Aplicações financeiras	10.312	9.594	Financiamentos e empréstimos	69.753	183.735
Contas a receber de clientes	3.631	0	Mútuo com partes relacionadas	18.041	17.632
Impostos a recuperar	63.099	6.787	Provisões	37.390	34.542
Impostos de renda e contribuição social diferidos	493	1.359	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	2.272	2.406
Depósitos judiciais	16.005	15.080	Passivo de arrendamento	12.650	10.187
Valores a receber por alienação de operação	1.720	5.160	Outras contas a pagar	3.665	183
Outros contas a receber	2.208	2.702			
Bens destinados à venda	194	194			
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>97.662</b>	<b>40.876</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>143.771</b>	<b>248.685</b>
Investimentos	69.408	59.999			
Propriedade para investimento	5	2.121			
Direito de uso	17.442	15.145			
Imobilizado	302.337	241.311			
Intangível	209.086	208.917			
	<b>598.278</b>	<b>527.493</b>			
<b>Ativo não circulante</b>	<b>695.640</b>	<b>568.369</b>	<b>Passivo</b>	<b>638.675</b>	<b>553.860</b>
			Capital social	1.106.717	1.106.717
			Reservas de reavaliação	4.410	4.670
			Reservas de capital	4.731	3.034
			Reserva legal	15.692	0
			Reserva de Lucros a realizar	201.927	0
			Ajustes de avaliação patrimonial	22.744	21.114
			Lucros (prejuízos) acumulados	0	-10.457
			<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>1.356.221</b>	<b>1.125.078</b>
			<b>Participações de não controladores</b>	<b>341</b>	<b>316</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.356.562</b>	<b>1.125.394</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.995.237</b>	<b>1.679.254</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.995.237</b>	<b>1.679.254</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T21	4T20	VAR (%)	2021	2020	VAR (%)
R\$ milhares						
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>620.005</b>	<b>459.054</b>	<b>35,1%</b>	<b>1.867.176</b>	<b>1.179.227</b>	<b>58,3%</b>
Custo das vendas	-396.168	-308.779	28,3%	-1.207.761	-831.045	45,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>223.837</b>	<b>150.275</b>	<b>49,0%</b>	<b>659.415</b>	<b>348.182</b>	<b>89,4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>36,1%</b>	<b>32,7%</b>	<b>3,4 p.p.</b>	<b>35,3%</b>	<b>29,5%</b>	<b>5,8 p.p.</b>
Despesas com vendas	-91.656	-65.604	39,7%	-301.398	-190.482	58,2%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-577	1.362	-142,4%	11.929	-9.563	-224,4%
Despesas administrativas	-34.477	-32.354	6,6%	-118.135	-110.561	6,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.494	2.298	-35,0%	70.784	797	8.781,3%
Resultado da equivalência patrimonial	1.164	86	1.253,5%	3.072	-2.047	-250,1%
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>	<b>99.785</b>	<b>56.063</b>	<b>78,0%</b>	<b>325.667</b>	<b>36.296</b>	<b>797,3%</b>
Receitas financeiras	5.751	14.211	-59,5%	88.023	46.345	89,9%
Despesas financeiras	-16.285	-13.820	17,8%	-75.565	-46.406	62,8%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-10.534</b>	<b>391</b>	<b>-2.794,1%</b>	<b>12.458</b>	<b>-61</b>	<b>-20.523,0%</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>	<b>89.251</b>	<b>56.454</b>	<b>58,1%</b>	<b>338.125</b>	<b>36.235</b>	<b>833,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-8.031	-1.871	329,2%	-24.286	-4.681	418,8%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>81.220</b>	<b>54.583</b>	<b>48,8%</b>	<b>313.839</b>	<b>31.554</b>	<b>894,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>13,1%</b>	<b>11,9%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>16,8%</b>	<b>2,7%</b>	<b>14,1 p.p.</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>						
Acionistas controladores	81.201	54.549		313.831	31.590	
Acionistas não controladores	19	34		8	-36	
<b>Resultado do período</b>	<b>81.220</b>	<b>54.583</b>		<b>313.839</b>	<b>31.554</b>	
<b>Resultado por ação</b>						
Resultado por ação ordinária - básico	0,3304	0,2221		1,2770	0,1285	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,3262	0,2199		1,2606	0,1274	
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>						
Quantidade de ação ordinária - básico	245.756.244	245.756.346		245.756.244	245.756.346	
Quantidade de ação ordinária - diluído	248.956.244	248.016.346		248.956.244	248.016.346	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2021	2020
RS Milhões		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>313.839</b>	<b>31.554</b>
<b>Ajustes para</b>		
Depreciação e amortização	73.192	75.948
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	26.456	-91
Juros sobre arrendamentos provisionados	1.859	2.835
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	10.473	11.492
Rendimentos de aplicações financeiras	-3.321	-776
Provisão (reversão) para contingências	10.529	7.927
Resultado da equivalência patrimonial	-3.072	2.047
Transação com pagamentos baseados em ações	1.697	1.517
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-11.929	9.593
Perda na venda de controlada	0	7.641
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	29.198	14.846
Imposto corrente	21.710	0
Impostos diferidos	2.576	-1.473
Participação de não controladores	-8	36
Ganho na liquidação de relação pré existente	-13.980	0
Recuperação de PIS e COFINS sobre ICMS	-126.080	0
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-308	-61
<b>Lucro líquido do período ajustado</b>	<b>332.831</b>	<b>163.035</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	-33.403	-135.741
Estoques	-258.117	-28.344
Impostos a recuperar	39.281	-8.102
Outras contas a receber	-3.117	9.364
Depósitos judiciais	12	465
Fornecedores	69.151	19.894
Comissão a pagar	-1.816	2.585
Impostos e contribuições sociais	-3.370	8.410
Salários e férias a pagar	15.348	-9.986
Outras contas a pagar	-6.370	11.002
Provisões realizadas	-8.151	-5.432
Valores a receber por alienação de operação	3.030	0
Impostos diferidos	732	0
	<b>-186.790</b>	<b>-135.885</b>
Juros pagos	-25.124	-5.309
Pagamentos de Juros de arrendamento	-2.183	-1.760
Impostos pagos sobre o lucro	-20.363	-3.617
	<b>-47.670</b>	<b>-10.686</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2021	2020
RS Milhões		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	98.371	16.464
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	-130.357	-82.305
Pagamento por aquisição de controlada	-37.273	0
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	83.552	-86.961
Recurso proveniente de alienação de controlada, líquido de caixa no consolidado	0	-2.754
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.387	949
Aquisições de intangível	-2.524	-2.630
Aumento de participação em investida	-6.337	0
Fluxo de caixa líquido utilizado (proveniente das) nas atividades de investimento	-91.552	-173.701
<b>Fluxo de caixa das atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos tomados - Principal	190.098	285.779
Pagamentos de empréstimos tomados - Principal	-143.617	-22.378
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	409	702
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-86.011	0
Pagamentos de passivos de arredamentos	-10.261	-9.794
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	-49.382	254.309
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-42.563	97.072
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	158.552	62.164
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-1.354	-684
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	114.635	158.552
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-42.563	97.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# INSTITUCIONAL

**A Vulcabras atua há 70 anos no setor calçadista brasileiro** e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País e se tornou gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos, como a Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e a Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da companhia. **Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.**

Os calçados produzidos pela companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, nos ecommerces e lojas próprias das marcas. **São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.**

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Estas cinco unidades no Brasil empregam, diretamente, mais de 16,2 mil trabalhadores. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru.

A companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



# AUDITORIA INDEPENDENTE

## AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2017 nomeou a “KPMG Auditores Independentes” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão de 31 de dezembro de 2021 (4T21) foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 211,4 mil.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 08/03/2022, declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do 4º trimestre de 2021 da Vulcabras S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



# ADMINISTRAÇÃO

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Octávio Ferreira de Magalhães	Conselheiro Independente

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Flávio de Carvalho Bento	Diretor Industrial
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain

APRESENTAÇÃO  
DE RESULTADOS

4

1

2

1

**VULCABRAS**  
vivemos para o esporte





KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas da  
Vulcabras S.A.  
Jundiaí – SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vulcabras S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Valor recuperável do ágio gerado em combinações de negócios

Veja a Nota 3.10, 14 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme divulgado nas notas explicativas 3.10, 14 e 15, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía registrado em seus ativos intangíveis consolidados, ágio pago por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 198.214 originado na aquisição de negócios. Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável do ágio. Este processo é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é elaborado com base em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros, os quais não podem ser estimados com precisão. Consideramos o teste anual de valor recuperável do ágio gerado em combinações de negócios como um dos principais assuntos de auditoria devido ao alto grau de subjetividade e complexidade nas premissas e cálculos envolvidos, bem como, pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais, em razão do impacto sobre os investimentos e sobre a aplicação do método de equivalência patrimonial, e demonstrações financeiras consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas, projeções e metodologias utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de vendas futuras, taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e margem de lucro da unidade geradora de caixa na qual o ágio foi alocado. Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de redução ao valor recuperável, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na sua determinação. Nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação da confiabilidade das informações produzidas pela entidade, levantamento do fluxo e desenho dos controles internos.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável o saldo do ativo intangível relacionado ao ágio gerado em combinação de negócios, no contexto das demonstrações financeiras individuais, em função dos possíveis efeitos no saldo de investimentos e equivalência patrimonial, e demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p>

### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas



## e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 08 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 S-CE

  
Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3



**Vulcabras S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	114.635	158.552	33	18
Aplicações financeiras	5	-	80.949	-	80.949
Contas a receber de clientes	6	616.275	574.104	-	-
Estoques	7	493.497	256.924	-	-
Impostos a recuperar	8	46.852	18.330	576	563
Imposto de renda e contribuição social	9a	7.073	5.108	746	154
Valores a receber por alienação de operação		3.850	3.440	-	-
Outras contas a receber		17.115	13.478	2.124	736
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.299.297</b>	<b>1.110.885</b>	<b>3.479</b>	<b>82.420</b>
Aplicações financeiras	5	10.312	9.594	2	2
Contas a receber de clientes	6	3.631	-	-	-
Impostos a recuperar	8	63.099	6.787	1.821	1.805
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	493	1.359	-	-
Depósitos judiciais	10	16.005	15.080	338	543
Mútuos com partes relacionadas	11	-	-	118.324	120.602
Valores a receber por alienação de operação		1.720	5.160	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-
Outras contas a receber		2.208	2.702	1.299	1.537
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>97.662</b>	<b>40.876</b>	<b>121.784</b>	<b>124.489</b>
Investimentos	12	69.408	59.999	1.439.905	1.115.038
Propriedade para investimento	5	5	2.121	-	2.115
Direito de uso	18	17.442	15.145	-	-
Imobilizado	13	302.337	241.311	-	160
Intangível	14	209.086	208.917	111	111
		<b>598.278</b>	<b>527.493</b>	<b>1.440.016</b>	<b>1.117.424</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>695.940</b>	<b>568.369</b>	<b>1.561.800</b>	<b>1.241.913</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.995.237</b>	<b>1.679.254</b>	<b>1.565.279</b>	<b>1.324.333</b>

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	16	78.006	62.457	1.672	289
Financiamentos e empréstimos	17	291.497	127.894	-	-
Impostos a recolher		8.944	11.938	130	97
Salários e férias a pagar		45.618	30.105	13	-
Provisões	19	22.488	22.021	418	765
Passivo de arrendamento	18	7.129	8.343	-	-
Comissões a pagar		14.305	16.121	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	2.576	-	-	-
Dividendos e lucros a pagar		4	-	4	-
Outras contas a pagar		24.337	26.296	153	217
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>494.904</b>	<b>305.175</b>	<b>2.390</b>	<b>1.368</b>
Financiamentos e empréstimos	17	69.753	183.735	-	-
Mútuos com partes relacionadas	11	18.041	17.632	206.533	197.763
Provisões	19	37.390	34.542	-	-
Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	9b	2.272	2.406	-	-
Passivo de arrendamento	18	12.650	10.187	-	-
Provisão para perdas com investimento	12	-	-	135	124
Outras contas a pagar		3.665	183	-	-
<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>143.771</b>	<b>248.685</b>	<b>206.668</b>	<b>197.887</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
Reservas de reavaliação	20	4.410	4.670	4.410	4.670
Reservas de capital	20	4.731	3.034	4.731	3.034
Reserva legal	20	15.692	-	15.692	-
Reservas de lucros a realizar	20	201.927	-	201.927	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20	22.744	21.114	22.744	21.114
Lucros (prejuízos) acumulados		-	(10.457)	-	(10.457)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>1.356.221</b>	<b>1.125.078</b>	<b>1.356.221</b>	<b>1.125.078</b>
<b>Participações de não controladores</b>		<b>341</b>	<b>316</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>1.356.562</b>	<b>1.125.394</b>	<b>1.356.221</b>	<b>1.125.078</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>638.675</b>	<b>553.860</b>	<b>209.058</b>	<b>199.255</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>1.995.237</b>	<b>1.679.254</b>	<b>1.565.279</b>	<b>1.324.333</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Vulcabras S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Operação em continuidade</b>					
<b>Receita líquida de vendas</b>	21	1.867.176	1.179.227	-	-
Custo das vendas e revendas	22	(1.207.761)	(831.045)	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>659.415</b>	<b>348.182</b>	-	-
Despesas com vendas	23	(301.398)	(190.482)	-	-
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	11.929	(9.593)	-	-
Despesas administrativas	24	(118.135)	(110.561)	(7.703)	(7.262)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	70.784	797	4.867	5.434
Resultado da equivalência patrimonial	12b	3.072	(2.047)	317.491	33.319
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>325.667</b>	<b>36.296</b>	<b>314.655</b>	<b>31.491</b>
Receitas financeiras		88.023	46.345	7.952	871
Despesas financeiras		(75.565)	(46.406)	(8.776)	(772)
<b>Despesas e receitas financeiras líquidas</b>	26	<b>12.458</b>	<b>(61)</b>	<b>(824)</b>	<b>99</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b>338.125</b>	<b>36.235</b>	<b>313.831</b>	<b>31.590</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	(24.286)	(4.681)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>313.839</b>	<b>31.554</b>	<b>313.831</b>	<b>31.590</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		313.831	31.590	313.831	31.590
Acionistas não controladores		8	(36)	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>313.839</b>	<b>31.554</b>	<b>313.831</b>	<b>31.590</b>
<b>Resultado por ação</b>					
Resultado por ação ordinária - básico		1,2770	0,1285		
Resultado por ação ordinária - diluído		1,2606	0,1274		
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>					
Ações ordinárias em circulação		245.756.244	245.756.346		
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		248.956.244	248.016.346		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**Vulcabras S.A.****Demonstrações de resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>313.839</u>	<u>31.554</u>	<u>313.831</u>	<u>31.590</u>
<b>Outros resultados abrangentes - ORA</b>	<u>1.630</u>	<u>4.833</u>	<u>1.630</u>	<u>4.833</u>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	1.194	4.648	1.194	4.648
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	436	185	436	185
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>315.469</u>	<u>36.387</u>	<u>315.461</u>	<u>36.423</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	315.461	36.423	315.461	36.423
Acionistas não controladores	8	(36)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Vulcabras S.A.**

**Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora									
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reservas de lucros a realizar	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>1.106.717</b>	<b>5.532</b>	<b>1.517</b>	<b>16.281</b>	-	-	<b>(42.909)</b>	<b>1.087.138</b>	<b>290</b>	<b>1.087.428</b>
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(862)	-	-	-	-	862	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	1.517	-	-	-	-	1.517	-	1.517
<b>Outros resultado abrangentes</b>										
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	4.648	-	-	-	4.648	62	4.710
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	185	-	-	-	185	-	185
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	31.590	31.590	(36)	31.554
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.106.717</b>	<b>4.670</b>	<b>3.034</b>	<b>21.114</b>	-	-	<b>(10.457)</b>	<b>1.125.078</b>	<b>316</b>	<b>1.125.394</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>1.106.717</b>	<b>4.670</b>	<b>3.034</b>	<b>21.114</b>	-	-	<b>(10.457)</b>	<b>1.125.078</b>	<b>316</b>	<b>1.125.394</b>
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(260)	-	-	-	-	260	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(86.015)	(86.015)	-	(86.015)
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	1.697	-	-	-	-	1.697	-	1.697
Constituição da reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	201.927	(201.927)	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	15.692	-	(15.692)	-	-	-
<b>Outros resultado abrangentes</b>										
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	1.194	-	-	-	1.194	17	1.211
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	436	-	-	-	436	-	436
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	313.831	313.831	8	313.839
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.106.717</b>	<b>4.410</b>	<b>4.731</b>	<b>22.744</b>	<b>15.692</b>	<b>201.927</b>	-	<b>1.356.221</b>	<b>341</b>	<b>1.356.562</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Vulcabras S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		313.839	31.554	313.831	31.590
<b>Ajustes para:</b>		-	-	-	-
Depreciação e amortização		73.192	75.948	183	408
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	26.456	(91)	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	18	1.859	2.835	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		10.473	11.492	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras		(3.321)	(776)	(2.504)	(27)
Provisão (reversão) para contingências	19	10.529	7.927	(16)	38
Resultado da equivalência patrimonial	12	(3.072)	2.047	(317.491)	(33.319)
Transação com pagamento baseado em ações	20c	1.697	1.517	1.697	1.517
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d	(11.929)	9.593	-	-
Ganho na liquidação de relação pré existente	25	(13.980)	-	-	-
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	18	(308)	(61)	-	-
Recuperação de PIS e COFINS sobre ICMS		(126.080)	-	-	-
Perda na venda de controlada		-	7.641	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		29.198	14.846	-	-
Impostos diferidos	9b	2.576	(1.473)	-	-
Imposto corrente	9c	21.710	-	-	-
Participação de não controladores		(8)	36	-	-
		<b>332.831</b>	<b>163.035</b>	<b>(4.300)</b>	<b>207</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes		(33.403)	(135.741)	-	-
Estoques		(258.117)	(28.344)	-	-
Impostos a recuperar		39.281	(8.102)	(621)	256
Impostos diferidos	9b	732	-	-	-
Valores a receber por alienação de operação		3.030	-	-	-
Outras contas a receber		(3.117)	9.364	(1.150)	582
Depósitos judiciais		12	465	205	(4)
Fornecedores		69.151	19.894	1.383	(799)
Comissões a pagar		(1.816)	2.585	-	-
Impostos e contribuições sociais		(3.370)	8.410	33	14
Salários e férias a pagar		15.348	(9.986)	13	(17)
Outras contas a pagar		(6.370)	11.002	(64)	85
Provisões realizadas		(8.151)	(5.432)	(331)	(131)
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>146.041</b>	<b>27.150</b>	<b>(4.832)</b>	<b>193</b>
Juros pagos	17d	(25.124)	(5.309)	-	-
Pagamento de Juros de arrendamento	17d	(2.183)	(1.760)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(20.363)	(3.617)	-	-
		<b>(47.670)</b>	<b>(10.686)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>98.371</b>	<b>16.464</b>	<b>(4.832)</b>	<b>193</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisições de imobilizado (*)	13	(130.357)	(82.305)	(2)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		83.552	(86.961)	83.453	(80.922)
Recurso proveniente de alienação de controlada, líquido do caixa		-	(2.754)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada	1.1.2	(37.273)	-	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		1.387	949	-	-
Aquisições de intangível	14	(2.524)	(2.630)	-	-
Aumento de participação em investida	12b	(6.337)	-	(3.641)	(20)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>		<b>(91.552)</b>	<b>(173.701)</b>	<b>79.810</b>	<b>(80.942)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Empréstimos tomados - Principal	17d	190.098	285.779	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17d	(143.617)	(22.378)	-	-
Recebimento (Pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	17d	409	702	11.048	77.161
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(86.011)	-	(86.011)	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	17d	(10.261)	(9.794)	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(49.382)</b>	<b>254.309</b>	<b>(74.963)</b>	<b>77.161</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(42.563)</b>	<b>97.072</b>	<b>15</b>	<b>(3.588)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		158.552	62.164	18	3.606
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(1.354)	(684)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		114.635	158.552	33	18
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(42.563)</b>	<b>97.072</b>	<b>15</b>	<b>(3.588)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(\*) O valor de R\$ 1.213 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores não tiveram efeito caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



## Vulcabras S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas</b>	<b>2.202.657</b>	<b>1.341.725</b>	<b>761</b>	<b>1.178</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.101.650	1.338.711	-	-
Outras receitas e despesas	89.078	12.607	761	1.178
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	11.929	(9.593)	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.012.023)</b>	<b>(663.173)</b>	<b>(6.237)</b>	<b>(5.396)</b>
Matérias-primas consumidas	(471.218)	(347.752)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(301.267)	(100.629)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(239.543)	(214.766)	(6.237)	(5.396)
Perda/recuperação de valores ativos	5	(26)	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.190.634</b>	<b>678.552</b>	<b>(5.476)</b>	<b>(4.218)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(73.192)</b>	<b>(75.948)</b>	<b>(183)</b>	<b>(408)</b>
Depreciação e amortização	(73.192)	(75.948)	(183)	(408)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>1.117.442</b>	<b>602.604</b>	<b>(5.659)</b>	<b>(4.626)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>96.692</b>	<b>48.408</b>	<b>330.500</b>	<b>39.211</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.072	(2.047)	317.491	33.319
Receitas financeiras	88.023	46.345	7.952	872
Outras	5.597	4.110	5.057	5.020
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.214.134</b>	<b>651.012</b>	<b>324.841</b>	<b>34.585</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.214.134</b>	<b>651.012</b>	<b>324.841</b>	<b>34.585</b>
<b>Pessoal</b>	<b>537.376</b>	<b>394.501</b>	<b>705</b>	<b>829</b>
Remuneração direta	355.393	265.467	-	-
Benefícios	67.823	52.118	-	-
FGTS	28.486	22.241	-	-
Comissões sobre vendas	71.764	43.698	-	-
Honorários da diretoria	13.910	10.977	705	829
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>294.236</b>	<b>185.562</b>	<b>1.533</b>	<b>1.399</b>
Federais	252.098	154.269	1.222	1.084
Estaduais	41.244	30.303	-	-
Municipais	894	990	311	315
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>68.683</b>	<b>39.395</b>	<b>8.772</b>	<b>767</b>
Juros	66.833	38.474	8.773	765
Aluguéis	1.850	919	-	-
Outras	-	2	(1)	2
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>313.839</b>	<b>31.554</b>	<b>313.831</b>	<b>31.590</b>
Lucros retidos	313.831	31.590	313.831	31.590
Participações dos acionistas não controladores	8	(36)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. Em 23 de abril de 2021 em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a alteração de sua razão social, passando a ser denominada de Vulcabras S.A. (“Companhia”).

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (antes Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.) (“Vulcabras CE”) - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (antes Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.) (“Vulcabras SP”);
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras Distribuidora”);
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (antes Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.) (“Vulcabras BA”);
- Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.;
- Globalcyr S.A.;
- Calzados Azaléia Peru S.A.; e
- Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- **Marcas próprias:** Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.
- **Marcas de terceiros:** Under Armour e Mizuno.

## **1.1 Eventos relevantes durante o exercício de 2021:**

### **1.1.1 Impactos do Covid 19 (coronavírus)**

Mesmo após mais de um ano e meio do início da pandemia de COVID-19, os efeitos das medidas de combate a pandemia ainda perduram e causam impactos à economia. Com o avanço da vacinação contra a Covid-19 em todas as regiões do país, houve uma reação positiva da economia e os efeitos dessa reação foram sentidos por quase todos os seguimentos econômicos. Apesar dos transtornos trazidos com o desarranjo entre as cadeias produtivas e a demanda de consumo ter sido mais fraca, o 4º trimestre de 2021 foi bastante positivo e a Companhia observou crescimento das vendas, o que demonstra uma assertiva estratégia de mercado, porém a Administração da Companhia segue acompanhando os desdobramentos relacionados à pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades Governamentais e mensurando os possíveis impactos nos seus negócios. Mesmo diante desse cenário de crise, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

A Companhia vem adotando diversas medidas que visam à preservação da saúde de seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade onde foram implementadas as seguintes medidas:

- (i) Constituição em março de 2020 de um Comitê de Crise para o gerenciamento dos planos de ação com o intuito de minimizar os impactos da COVID-19. Posteriormente, com a retomada das atividades e dos negócios, este grupo de trabalho passou a ser denominado como “Comitê de Oportunidades”.
- (ii) Contenção de despesas com pessoal: A Companhia iniciou o ano de 2021 com a operação plena das fábricas e de todas as demais áreas da Companhia, porém devido ao agravamento da pandemia e consequente fechamento do varejo na maior parte dos estados brasileiros, o que impossibilitou a continuidade das entregas dos produtos aos clientes, a Companhia antecipou férias para o decorrer da segunda quinzena do mês de abril que estavam previstas a serem concedidas ao longo do 2º semestre do ano 2021.
- (iii) O orçamento para 2021 foi elaborado com a visão otimista diante da robusta recuperação observada ao longo do 2º semestre de 2020, mas preparado para responder rapidamente as possíveis mudanças de cenários devido a possível agravamento da pandemia. Desta forma, já no 1º trimestre de 2021, diante do agravamento da pandemia, os orçamentos de “capex” e de “marketing” foram revisados, considerando uma redução nos investimentos e gastos.
- (iv) No ano de 2021 a Companhia liquidou R\$ 143,6 milhões do valor principal de sua dívida, em contrapartida contratou outros R\$ 190,1 milhões, o que resultou em um acréscimo líquido de R\$ 46,5 milhões, recursos utilizados na expansão do capital de giro, principalmente em estoques e contas a receber.



A Companhia ainda, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02, 03/2020 e 01/2021, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia não vê riscos relevantes, pois os valores continuam sendo mantidos em bancos de primeira linha (ver nota explicativa 28), com liquidez imediata e em aplicações com taxas pré-definidas.
- **Estoques:** A Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data base e o impacto apresentado na nota explicativa 7.
- **Contas a receber:** A Companhia mantém análise constante da movimentação do contas a receber para que, caso seja necessário, complemente a provisão para a perda esperada. Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, não há concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis. A política da Companhia de mensuração de perda com clientes está descrita na nota explicativa 6c.
- **Empréstimos e financiamentos:** Desde os primeiros impactos da pandemia da COVID-19, a Companhia manteve sua disciplina financeira e buscou reforçar o caixa com aportes realizados junto a linhas de créditos, as quais se encontravam pré-aprovadas, priorizando operações incentivadas e com prazos alongados.
- **Ativo intangível:** Para os ativos intangíveis de maior relevância e suscetíveis a efeitos da crise do COVID-19, temos: o fundo de comércio de uma loja da marca Under Armour e o ágio pago na aquisição de participação societária. Estes dois ativos são testados anualmente, seja no confronto com os valores atuais de realização, no caso do fundo de comercio, ou na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas no caso do ágio.
- Para o fundo de comércio a Companhia não julga que haja necessidade de novo ajuste no valor de acordo com a expectativa de recuperabilidade de tal ativo.
- Para o ágio pago na aquisição de participação societária, embora os efeitos da COVID-19 possam prejudicar os resultados futuros da Companhia, há sobra de valor suficiente para suportar a oscilação. Na análise do valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios, realizada em 31 de dezembro de 2021, obteve-se um valor recuperável estimado superior ao seu valor contábil (ver nota 15c). Convém ressaltar que no ano de 2021 houve o licenciamento para a comercialização dos produtos com a marca Mizuno no Brasil e isso resultou em um sensível incremento de receitas para a Companhia. Ao comparar a receita projetada para o último ano projetado (2031) das projeções de 2022 e 2031 a Companhia observou que o crescimento da receita com CAGR (**Compound Annual Growth Rate** ou **taxa de crescimento anual**) da ordem de 6,8% tomando como período base a receita realizada no ano de 2021.

- Para o valor reconhecido em direito de uso no ativo, que é atrelado aos contratos de locação dos imóveis destinados principalmente as lojas de varejo das marcas da Companhia que operaram com restrições de abertura e de horário de funcionamento durante boa parte do 1º trimestre de 2021. Os impactos sofridos com o fechamento das lojas já foram registrados ao longo do 1º semestre de 2021, com a flexibilização das medidas restritivas o funcionamento das mesmas foi normalizado. É esperado que os efeitos desta pandemia de COVID-19 ainda sejam sentidos por muitos meses, mas a Administração entende que os maiores impactos tenham ocorrido de abril à junho de 2020.

Diante do cenário atual a Companhia está segura de sua solidez, sabendo que ainda há muitos desafios pela frente em relação ao consumo e a retomada do cenário macroeconômico. Embora ainda seja muito difícil prever o que irá acontecer, a Companhia tem a convicção de que a força de suas marcas aliada a flexibilidade de seu modelo de negócio, será o diferencial competitivo que a conduzirá a superar rapidamente essa crise.

### **1.1.2 Operação mizuno**

Em setembro de 2020 a Companhia anunciou ao mercado que havia assinado um contrato de compra e venda com a Alpargatas S.A. para a aquisição da operação da marca Mizuno no Brasil.

Em 29 de janeiro de 2021, ocorreu a primeira etapa do fechamento da operação envolvendo a assunção, pelas suas subsidiárias Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., das operações da marca Mizuno no Brasil, nos termos dos contratos firmados com Alpargatas S.A. e Mizuno Kabushiki Kaisha d/b/a Mizuno Corporation.

Em comum acordo, com o objetivo de propiciar uma transição mais eficiente da Operação e evitar qualquer disrupção, as partes firmaram um termo de fechamento em 29 de janeiro de 2021 para estabelecer que a conclusão da Operação ocorreu em 2 (duas) etapas:

- (i) 1ª Etapa: Em 29 de janeiro de 2021, foram efetuados (a) a transferência da totalidade das quotas detidas pela Alpargatas na empresa Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos. Ltda., que detinha os ativos (substancialmente estoques) e empregados da Operação que não sejam relativos às lojas Mizuno, (b) a assunção pelas Subsidiárias da relação contratual com Mizuno Corporation, e (c) os demais atos do fechamento da operação conforme originalmente previsto no contrato, exceto os atos de transferência da operação de e-commerce e das lojas da marca;

2ª Etapa: Em 15 de março de 2021 a Companhia assumiu os ativos Mizuno relativos à operação de *e-commerce*, porém a transferência dos ativos das lojas foi postergada para até 30 de junho de 2021. Em 30 de junho de 2021, houve o encerramento da operação com a transferência pela Alpargatas à Companhia da totalidade da participação societária por ela detida na empresa Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. constituída para a transferência dos ativos e funcionários relativos às lojas Mizuno. A Companhia realizou o teste de concentração de ativos e de processos substantivos de acordo com o CPC 15 (IFRS 3) e identificou que a operação tratou-se de uma aquisição de ativos e assim contabilizou. O valor total da operação foi de R\$ 46.939 mil, sendo R\$ 37.273 mil de valor líquido desembolsado, pela aquisição dos ativos envolvidos na operação, essencialmente compostos, por estoques e ativos imobilizados, os ganhos incorridos na liquidação de relação pré-existente estão divulgados na nota 25.

A partir de 29 de janeiro de 2021, passou a vigorar o Master Distributor and License Agreement firmado entre a Companhia e a Mizuno Corporation, através do qual a Companhia irá (i) desenvolver e produzir produtos da marca “Mizuno“, incluindo calçados, vestuários e acessórios, e (ii) distribuir em território nacional os produtos da marca “Mizuno”, até dezembro de 2033.

A Mizuno é uma marca com presença mundial, com forte reconhecimento na categoria de *running*, com amplo portfólio de produtos de alta performance para todos os níveis de atletas. Dentro da estratégia da Vulcabras os produtos Mizuno complementarão o portfolio de produtos da Companhia, se posicionando no topo da pirâmide de preços, atingindo públicos específicos que as outras marcas não atingem.

### **1.1.3 Abertura de novo centro de distribuição**

Na segunda quinzena de março de 2021, a Companhia iniciou a operação do e-commerce da Mizuno, já a partir do novo Centro de Distribuição nas investidas Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. localizados na cidade de Extrema, Estado de Minas Gerais, consolidando a operação logística do DTC (*Direct to Consumer*) e a distribuição dos produtos comprados de terceiros (importados e nacionais) das três marcas (Olympikus, Under Armour e Mizuno) trazendo assim mais eficiência e melhores níveis de serviço para o negócio.

### **1.1.4 Cisão Parcial Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.**

Em 31 de agosto de 2021 aconteceu a cisão parcial da controlada Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. (cindida) e posterior incorporação pela controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.a. (cidenda) após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), o acervo líquido transferido está demonstrado abaixo:

<b>Em milhares de Reais</b>	<b>RS</b>
Ativo circulante	55.560
Passivo circulante	<u>(1.990)</u>
<b>Acervo líquido cindido</b>	<b><u>53.570</u></b>



## 1.2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100	100	100	100
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,14	0,22	99,86	99,78	100	100
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100	100	100	100
Globalcyr S.A.	Uruguai	1,55	1,55	98,45	98,45	100	100
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. (*)	Colombia	-	-	-	100	-	100
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	Brasil	100	-	-	-	100	-
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda (*)	Brasil	-	-	100	-	100	-

(\*) Em agosto de 2021 foi aprovada a cisão parcial da Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda e posterior incorporação pela controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A e em dezembro de 2021 a Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. encerrou suas operações.

**a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação**

*Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados esportivos. Tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

*Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.*

A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos.

*Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.*

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos.

*Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.*

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional.

*Globalcyr S.A.*

A Globalcyr S.A. tem como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente encontra-se com as suas operações paralisadas.

*Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos, calçados femininos e botas para uso profissional.

*Calzados Azaleia Peru S.A.*

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano.

*Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.*

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado colombiano. Em dezembro de 2021 encerrou suas operações.

*Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.*

A Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela representação comercial para comércio de calçados, vestuários e artigos esportivos, por conta própria ou de terceiros. Em agosto de 2021 foi aprovada a incorporação da Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. por sua controladora Vulcabras CE.

*Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.*

A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno.

*Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.*

A Vulcabras Empreendimento imobiliário SPE Ltda., é uma Sociedade que tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 08 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As empresas no exterior tem como moeda funcional o Dólar e o Peso Colombiano e foi realizada a conversão de balanços para a apresentação em real.

### **2.2 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### ***a. Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3.1.b** - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota explicativa 3.1.e** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa 18** - Prazo de arrendamento: se a Companhia e suas controladas têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.



**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 19** - Reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

**2.3 Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros.

## 2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos títulos de dívida aVJORA que são mensurados pelo valor justo e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros mensurados a valor justo

## 3 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### 3.1 Base de consolidação

#### a. *Combinação de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

#### b. *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**c. *Participação de acionistas não-controladores***

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**d. *Perda de controle***

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**e. *Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial***

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**f. *Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.2 Conversão de saldos em moeda estrangeira**

**(i) *Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.



Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

**3.3 Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transferem o controle sobre o produto ao cliente. Nesse contexto a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para vendas nas quais são permitidas devoluções de mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de devoluções.

**3.4 Benefícios a empregados**

**a. Benefícios de curto prazo à empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**b. Acordo para pagamento baseado em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

### **3.5 Subvenção governamental**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos governamentais. São registradas como deduções da receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

### **3.6 Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

### **3.7 Impostos**

#### **a. Impostos sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar são incluídos nos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de mercadorias, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada estado e alíquota de 1,5% de contribuição previdenciária.

#### **b. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### **(i) Corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

##### **(ii) Diferido**

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.



A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

### **3.8 Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **3.9 Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O *software* comprado que venha a ser parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente, com base nas taxas mencionadas na Nota 14. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

**3.10 Ativo intangível e ágio**

**(i) Ágio**

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**(iii) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(iv) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(v) Amortização**

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua vida útil.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

### **3.11 Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo Amortizado, ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ativos financeiros a VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.



Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

#### *Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócios*

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

#### *Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

- **Ativos financeiros a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- **Instrumentos de dívida a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

*Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos

*Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3.12 Capital social**

*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**3.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.



A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que um ativo financeiro aumentou significativamente se esse:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Em cada data de reporte, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira ou recuperação judicial; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **3.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

### **3.15 Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

#### **(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **3.16 Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

### **3.17 Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.2(b)).

Quando disponível a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.



A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

### **3.18 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- **Contratos onerosos** - Custos para cumprir um contrato (alteração ao CPC 25/IAS 37), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2022.
- Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alteração ao CPC 32/IAS 12), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2023.
- Concessões de aluguel relacionados à COVID-19 (alteração ao CPC 06/ IFRS16), com entrada em vigor prevista para 01 de julho de 2021.
- Revisão anual das normas IFRS 2018-2020.
- **Imobilizado:** Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2022.
- Referência à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2023.
- IFRS 17 Contratos de seguros.
- Divulgação de políticas contábeis (alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)
- Definição de estimativas contábeis (alteração ao CPC 23/IAS 8).

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Conta corrente	4.760	2.197	5	3
CDB pós fixados (Invest Fácil)	2.751	10.183	28	15
CDB pós fixados	101.465	133.494	-	-
Fundos de investimentos	713	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	4.946	12.678	-	-
	<b>114.635</b>	<b>158.552</b>	<b>33</b>	<b>18</b>

O saldo de conta corrente, é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil e Fundos de Investimentos) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 5% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 31 de dezembro de 2021 (de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2020).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 98,0% a 100,50% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (de 97,0% a 101,25% do CDI em 31 de dezembro de 2020). Vide nota explicativa 28 sobre a exposição de risco de crédito.

## 5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras no país:				
CDB pós-fixados (*)	5.005	85.784	-	80.949
Fundos de investimentos – renda fixa	4.413	4.301	2	2
Fundo de investimento em ações	894	458	-	-
	<b>10.312</b>	<b>90.543</b>	<b>2</b>	<b>80.951</b>
Circulante	-	80.949	-	80.949
Não circulante	10.312	9.594	2	2

(\*) A redução é decorrente do resgate da aplicação para pagamento de dividendos intercalares aprovado em ATA de 08 de setembro de 2021.

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário) não possuem liquidez, pois estão vinculados às garantias em contratos de financiamento (BNB) e são remunerados a 98,0% do CDI (98,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa no valor de R\$ 4.413 (R\$ 4.301 em 31 de dezembro de 2020) remuneraram de 28% a 46% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (de 70% a 120,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 894 (R\$ 458 em 31 de dezembro de 2020) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas demonstrações financeiras.

## 6 Contas a receber de clientes

### a. Composição dos saldos

	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Contas a receber</b>		
No país:		
Clientes	629.540	594.927
No exterior:		
Clientes	<u>25.440</u>	<u>29.706</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	<u>654.980</u>	<u>624.633</u>
Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(35.074)</u>	<u>(50.529)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	<u>619.906</u>	<u>574.104</u>
Circulante	616.275	574.104
Não circulante	3.631	-

### b. Por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	194.604	143.662
31 a 60 dias	191.466	171.540
61 a 90 dias	138.199	123.248
Acima de 90 dias	<u>90.996</u>	<u>140.547</u>
	<u>615.265</u>	<u>578.997</u>
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	5.129	5.250
31 a 60 dias	578	616
61 a 90 dias	624	454
Acima de 90 dias	<u>33.384</u>	<u>39.316</u>
	<u>39.715</u>	<u>45.636</u>
	<u>654.980</u>	<u>624.633</u>

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 21. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 35.074 (R\$ 50.529 em 31 de dezembro de 2020) que decorre dos critérios descritos no item (c).

**c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)**

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante de 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.



**d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável**

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	(50.529)	(42.078)
Complemento de provisão (*)	(4.831)	(21.410)
Estorno para cessão de crédito (**)	8.604	-
Baixas	3.526	1.142
Recuperação de provisões	8.156	11.817
<b>Saldo final</b>	(35.074)	(50.529)

- (\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia em comparação com o exercício de 2020 teve uma redução no complemento de provisão, isso se deu pelo incremento no ano de 2020 em virtude da inadimplência esperada decorrentes da pandemia.
- (\*\*) Em 30 de junho de 2021 a Companhia realizou operação de cessões de crédito com títulos já provisionados para perdas que estavam em situação de recuperação judicial, sem impacto no resultado em virtude da reversão da provisão de perdas esperadas de crédito e descontos financeiros da operação.

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 10%. De tal forma que, ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2021, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes advinda dos efeitos da pandemia de COVID-19 (ver nota 1.1.1).

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota 28.

## 7 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Produtos acabados	113.212	28.418
Mercadoria para revenda	178.131	95.142
Produtos em elaboração	42.862	28.139
Matérias primas	105.311	67.242
Material de embalagem e almoxarifado	24.283	20.865
Mercadorias em trânsito	22.148	15.269
Importações em andamento	5.456	1.849
Outros	2.094	-
	493.497	256.924

O aumento significativo deve-se ao incremento nas vendas, entrada de uma nova marca e estoques de segurança em matéria-prima.

**a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)**

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão para perdas de produtos acabados e vendas é de R\$ 8.904 (R\$ 6.578 em 31 de dezembro de 2020), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 16.368 (R\$ 21.197 em 31 de dezembro de 2020) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 3.252 (R\$ 3.908 em 31 de dezembro de 2020).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 908.490 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 647.734 em 31 de dezembro de 2020).

**b. Movimentação da provisão (impairment)**

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>(31.683)</b>	<b>(40.235)</b>
Adições/reversões do exercício	(26.456)	(17.362)
Baixa	29.615	25.914
<b>Saldo final</b>	<b>(28.524)</b>	<b>(31.683)</b>

## 8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	7.211	9.707	20	20
IPI	1.214	514	-	-
PIS/COFINS *	95.809	9.683	-	-
FINSOCIAL	2.377	2.359	1.821	1.805
Reintegra	517	460	-	-
Outros	2.823	2.394	556	543
	<b>109.951</b>	<b>25.117</b>	<b>2.397</b>	<b>2.368</b>
Circulante	46.852	18.330	576	563
Não circulante	63.099	6.787	1.821	1.805

(\*) O aumento relevante de créditos de PIS e COFINS são oriundos das ações de ICMS na base do PIS e COFINS registradas ao longo do ano de 2021.

A Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum com características para ser contabilizado neste momento.

## 9 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda - Antecipação

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda – antecipação	7.073	5.108	746	154
	<b>7.073</b>	<b>5.108</b>	<b>746</b>	<b>154</b>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Diferenças temporárias no exercício</b>		
Reavaliação de imobilizado	(2.272)	(2.406)
Imposto de renda e contribuição social diferido no país	(2.576)	-
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	493	1.359
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias</b>	<b>(4.355)</b>	<b>(1.047)</b>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	493	1.359
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(4.848)	(2.406)

### c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota 9d. A alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(21.710)	(4.681)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(2.576)	-
	<b>(24.286)</b>	<b>(4.681)</b>

**d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>IRPJ / CSLL</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>338.124</b>	<b>36.235</b>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	114.962	12.320
Despesas não dedutíveis	4.848	2.713
Incentivos fiscais - estaduais <b>(a)</b>	(52.749)	(40.286)
Incentivo a inovação tecnológica	(8.361)	-
Incentivo de IRPJ	(5.945)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(16.167)	(1.742)
Outras adições	8.476	5.095
Receitas não tributáveis	(4.035)	(2.430)
Atualização de indêbitos tributários	(7.350)	-
Outros	(11.968)	29.011
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>24.287</b>	<b>4.681</b>
Corrente	21.711	4.681
Diferido	2.576	-
<b>Taxa efetiva (b)</b>	<b>7,18%</b>	<b>12,92%</b>

**(a)** Vide descrição dos benefícios tributários na nota 30.

**(b)** Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.



**e. Prejuízos fiscais a compensar**

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

	<b>31/12/2021</b>							
	<b>Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A</b>	<b>Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Running, Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.</b>	<b>Vulcabras S.A</b>	<b>Total</b>
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2021	314.055	613.812	73.889	340.958	142	39.265	146.149	1.528.270
Base negativa de contribuição social em 31.12.2021	1.127.399	625.834	73.889	340.958	142	39.265	148.264	2.355.751

	<b>31/12/2020</b>						
	<b>Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A</b>	<b>Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaléia S.A</b>	<b>Total</b>
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2020	362.622	622.101	80.736	329.364	35.104	142.326	1.572.253
Base negativa de contribuição social em 31.12.2020	1.162.515	634.122	80.736	329.364	35.104	144.441	2.386.282

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

## 10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais				
Cíveis	65	487	-	20
Trabalhistas	13.944	14.593	222	402
Tributários	1.996	-	116	121
<b>Total</b>	<b>16.005</b>	<b>15.080</b>	<b>338</b>	<b>543</b>

### a. Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

### b. Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

### c. Tributário

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

## 11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Colômbia, Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

### a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

**b. Transações com controladora**

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	<b>Vulcabras CE</b>	<b>Vulcabras Distribuidora</b>	<b>Vulcabras BA</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo</b>					
Mútuo com controladas	-	118.324	-	118.324	120.602
<b>Passivo</b>					
Mútuo com controladas (*)	157.288	-	49.245	206.533	197.763
				<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Resultado</b>					
Resultado financeiro	(6.679)	5.262	(2.091)	(3.508)	(161)

(\*) Os contratos de mútuos são corrigidos a 100% do CDI e não possuem incidência de IOF conforme decreto 10.504/2020, a vigência dos contratos é de cinco anos.

**c. Operações entre sociedades controladas**

***Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas***

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Globaleyr	Running	Wave	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras BA	Distribuidora Cruzeiro do Sul	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>										
Contas a receber	-	2.941	-	1.350	42.851	49.989	736	5	97.872	42.443
Outros créditos	-	-	-	-	541	1.579	3.352	-	5.472	2.569
<b>Passivo</b>										
Contas a pagar	-	-	-	-	-	1.090	473	-	1.563	150
Outros débitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
<b>Resultado</b>									<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Resultado financeiro	104	-	8	-	-	-	-	-	112	(8)
Venda Intercompany	-	2.941	-	8.772	30.779	225	19.587	732	63.036	47.723
Compra Intercompany	-	-	-	-	-	(5.867)	(16.858)	(3.195)	(25.920)	(5.562)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.



**d. Remuneração da administração**

Em 23 de abril de 2021, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 13.962, a remuneração global anual dos Administradores. No exercício findo de 31 de dezembro de 2021, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 13.910 (R\$ 10.977 em 31 de dezembro de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

**e. Outras transações com partes relacionadas**

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo a pagar para a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 18.041 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 17.632 em 31 de dezembro de 2020) remunerados em 4% a.a e 2,20% a.a. ( 4% a.a. e pela TJLP + 2% a.a. em 31 de dezembro de 2020) (nota explicativa 17).

## 12 Investimentos

**a. Composição do saldo**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	1.439.905	1.115.038
Em coligadas	62.792	59.720	-	-
Outros investimentos	<u>6.616</u>	<u>279</u>	-	-
Investimentos	<u>69.408</u>	<u>59.999</u>	<u>1.439.905</u>	<u>1.115.038</u>
Provisão para perdas com investimento	-	-	<u>(135)</u>	<u>(124)</u>
<b>Total</b>	<b><u>69.408</u></b>	<b><u>59.999</u></b>	<b><u>1.439.770</u></b>	<b><u>1.114.914</u></b>

A controlada Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 31 de dezembro de 2021 (50% em 31 de dezembro de 2020) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 31 de dezembro de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

A Companhia através das suas controladas Vulcabras BA e Vulcabras CE adquiriu em 30 de setembro de 2021 participações de 14% e 19% respectivamente como outros investimento na empresa Ventos de São Mizaél Holding S.A. no valor de R\$ 6.337.

**b. Movimentação dos investimentos**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	59.999	62.046	1.114.914	1.076.742
Equivalência patrimonial	3.072	(2.047)	317.491	33.319
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	1.194	4.648
Aquisição de investimento (nota 12a)	6.337	-	5.700	-
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	436	185
Aumento de participação em investida	-	-	35	20
Saldos finais	69.408	59.999	1.439.770	1.114.914

**c. Dados sobre participações diretas - Controladora**

	<b>Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>		<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>		<b>Globalcyr S.A.</b>		<b>Vulcabras Empreendimentos Ltda.</b>		<b>Total</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Ativo total	1.951.194	1.550.825	316.490	205.833	2	2	2.094	-	-	-
Passivo total	513.482	435.849	241.407	175.311	8.730	8.030	-	-	-	-
Capital social	1.190.892	1.363.676	139.315	96.045	1.056	1.056	2.094	-	-	-
Receita líquida	988.876	693.214	355.991	100.359	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	317.492	33.312	1.291	3.850	(104)	(100)	-	-	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	200	200	10	10	2.094	-	-	-
Patrimônio líquido	1.437.712	1.114.976	75.083	30.522	(8.728)	(8.028)	2.094	-	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,14%	0,22%	1,54%	1,54%	100,00%	-	-	-
Participação societária permanente em controladas	1.437.706	1.114.971	105	67	-	-	2.094	-	1.439.905	1.115.038
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	(135)	(124)	-	-	(135)	(124)
Resultado de equivalência patrimonial	317.491	33.312	2	8	(2)	(1)	-	-	317.491	33.319

**d. Dados sobre as participações indiretas**

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

**(i) Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Globalcyr S.A.</b>	<b>Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda</b>	<b>Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda</b>	<b>Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)</b>	<b>Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.</b>	<b>Calçados Azaleia Peru S.A.</b>	<b>PARS Participações Ltda.</b>
<b>31/12/2021</b>										
Ativo total	316.490	136.441	2	522.866	12.331	-	736	-	57.760	125.584
Passivo total	241.407	120.781	8.730	107.559	11.045	-	13.950	-	20.935	1
Capital social	139.315	402.984	1.056	365.403	3.621	-	26.207	-	1.072	36.116
Patrimônio líquido	75.083	15.660	(8.728)	415.307	1.285	-	(13.214)	-	36.825	125.583
Receita líquida	355.991	84.087	-	515.341	7.708	-	10.957	3.199	63.940	-
Resultado do exercício	1.291	(14.848)	(104)	73.214	(2.325)	(969)	(2.540)	(6.964)	503	6.144
Participação no capital social	99,86%	100,00%	98,45%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%
	<b>Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Globalcyr S.A.</b>	<b>Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)</b>	<b>Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.</b>	<b>Calçados Azaleia Peru S.A.</b>	<b>PARS Participações Ltda.</b>	
<b>31/12/2020</b>										
Ativo total	-	205.833	99.350	2	450.982	17.160	12.752	57.757	119.441	
Passivo total	-	175.311	68.842	8.030	109.073	27.834	20.787	23.380	1	
Capital social	-	96.045	402.984	1.056	459.929	26.207	841	1.072	36.116	
Patrimônio líquido	-	30.522	30.508	(8.028)	341.909	(10.674)	(8.035)	34.377	119.440	
Receita líquida	1.538	100.359	73.523	-	374.063	21.429	14.092	42.288	-	
Resultado do exercício	26.503	3.850	(31.196)	(100)	44.430	(6.584)	(4.065)	(4.083)	(4.094)	
Participação no capital social	100,00%	99,78%	100,00%	98,45%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%	

(\*) Participação indireta



## 13 Imobilizado

### a. Composição da conta

		<b>Consolidado</b>					
		<b>31/12/2021</b>			<b>31/12/2020</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Taxa média de Depreciação % a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
Edificações	2 a 4	131.113	(91.221)	39.892	130.375	(87.487)	42.888
Máquinas e equipamentos	10	395.160	(279.326)	115.834	362.699	(270.166)	92.533
Moldes	100	278.863	(262.565)	16.298	262.557	(250.588)	11.969
Móveis e utensílios	10 a 20	40.777	(27.285)	13.492	32.131	(23.665)	8.466
Veículos	20	2.241	(1.953)	288	2.241	(1.939)	302
Equipamentos de computação	20 a 25	32.775	(25.000)	7.775	28.606	(22.771)	5.835
Terrenos	-	3.326	-	3.326	3.486	-	3.486
Obras em andamento	-	7.719	-	7.719	3.541	-	3.541
Instalações	10	135.563	(71.758)	63.805	127.027	(62.652)	64.375
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	4.586	(603)	3.983	89	(89)	-
Importações em andamento	-	29.249	-	29.249	5.309	-	5.309
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	1.671	(996)	675	1.524	(664)	860
Outros	10 a 20	28	(27)	1	3.356	(1.609)	1.747
		<b>1.063.071</b>	<b>(760.734)</b>	<b>302.337</b>	<b>962.941</b>	<b>(721.630)</b>	<b>241.311</b>

**b. Movimentação do custo**

	<b>Consolidado</b>										
	<b>01/01/2020</b>	<b>31/12/2020</b>					<b>31/12/2021</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>											
Edificações	127.881	828	-	-	1.666	130.375	1.421	-	(1.306)	623	131.113
Máquinas e equipamentos	362.297	10.145	(27.926)	18.183	-	362.699	11.628	(6.935)	27.768	-	395.160
Moldes	272.492	22.720	(33.195)	540	-	262.557	34.346	(18.360)	320	-	278.863
Móveis e utensílios	32.099	1.459	(2.076)	-	649	32.131	3.823	(900)	5.262	461	40.777
Veículos	2.258	115	(238)	1	105	2.241	87	(107)	-	20	2.241
Equipamentos de computação	27.810	1.579	(1.766)	-	983	28.606	3.152	(275)	973	319	32.775
Terrenos (*)	3.490	-	(5)	1	-	3.486	-	(160)	-	-	3.326
Moldes em andamento	-	740	(199)	(541)	-	-	1.165	(851)	(314)	-	-
Obras em andamento	-	4.182	(719)	-	78	3.541	11.435	(641)	(6.616)	-	7.719
Instalações	112.686	18.147	(3.806)	-	-	127.027	9.463	(445)	(482)	-	135.563
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89	551	-	3.946	-	4.586
Importações em andamento	2.279	24.884	(3.670)	(18.184)	-	5.309	55.124	(4.948)	(26.236)	-	29.249
Benfeitorias em propriedade arrendada	3.537	79	(2.092)	-	-	1.524	147	-	-	-	1.671
Outros	2.463	203	-	-	690	3.356	-	(13)	(3.315)	-	28
	<b>949.381</b>	<b>85.081</b>	<b>(75.692)</b>	<b>-</b>	<b>4.171</b>	<b>962.941</b>	<b>132.342</b>	<b>(33.635)</b>	<b>-</b>	<b>1.423</b>	<b>1.063.071</b>

**c. Movimentação da depreciação**

	<b>Consolidado</b>										
	<b>01/01/2020</b>		<b>31/12/2020</b>					<b>31/12/2021</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>											
Edificações	(83.552)	(3.561)	-	-	(374)	(87.487)	(3.576)	-	-	(158)	(91.221)
Máquinas e equipamentos	(276.247)	(14.399)	20.481	-	(1)	(270.166)	(15.371)	6.211	-	-	(279.326)
Moldes	(249.011)	(32.218)	30.641	-	-	(250.588)	(27.550)	15.573	-	-	(262.565)
Móveis e utensílios	(23.541)	(1.444)	1.677	-	(357)	(23.665)	(1.816)	30	(1.570)	(264)	(27.285)
Veículos	(1.918)	(144)	205	-	(82)	(1.939)	(99)	101	-	(16)	(1.953)
Equipamentos de computação	(22.058)	(1.736)	1.566	-	(543)	(22.771)	(2.120)	98	-	(207)	(25.000)
Instalações	(54.327)	(9.522)	1.197	-	-	(62.652)	(9.218)	1	111	-	(71.758)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)	(403)	-	(111)	-	(603)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.459)	(292)	2.087	-	-	(664)	(332)	-	-	-	(996)
Outros	(1.059)	(254)	1	-	(297)	(1.609)	(1)	13	1.570	-	(27)
	<b>(714.261)</b>	<b>(63.570)</b>	<b>57.855</b>	<b>-</b>	<b>(1.654)</b>	<b>(721.630)</b>	<b>(60.486)</b>	<b>22.027</b>	<b>-</b>	<b>(645)</b>	<b>(760.734)</b>

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

## 14 Intangível

### a. Composição da conta

		<b>Consolidado</b>					
		<b>31/12/2021</b>			<b>31/12/2020</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Prazo de vida útil</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	41.516	(34.289)	7.227	39.040	(32.218)	6.822
Cessão de direito	Prazo contratual	566	(453)	113	531	(391)	140
Fundo de comércio	Prazo contratual	1.464	-	1.464	1.873	-	1.873
Provisão para redução ao valor recuperável (*)	Prazo contratual	-	-	-	(199)	-	(199)
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.067	-	2.067
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		<b><u>243.828</u></b>	<b><u>(34.742)</u></b>	<b><u>209.086</u></b>	<b><u>241.526</u></b>	<b><u>(32.609)</u></b>	<b><u>208.917</u></b>

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

(\*) A provisão para redução ao valor recuperável refere-se ao *impairment* do fundo de comércio das lojas da controlada Vulcabras SP, em 30 de junho de 2021 houve a baixa da provisão decorrente do fechamento das lojas.



**b. Movimentação do custo**

Em 31 de dezembro de 2021	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado				
			Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	39.040	2.523	(148)	101	41.516
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	531	-	-	35	566
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	1.873	-	(409)	-	1.464
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(199)	-	199	-	-
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes			2.067	1	-	-	2.068
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
<b>Total</b>			<b>241.526</b>	<b>2.524</b>	<b>(358)</b>	<b>136</b>	<b>243.828</b>

			<b>Consolidado</b>				
Em 31 de dezembro de 2020	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2020
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	36.413	2.588	(264)	303	39.040
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	391	42	-	98	531
Fundo de comércio (*)	Prazo contratual	Linear	10.976	-	(9.103)	-	1.873
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(4.047)	-	3.848	-	(199)
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes			2.194	-	(127)	-	2.067
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
<b>Total</b>			<b>244.141</b>	<b>2.630</b>	<b>(5.646)</b>	<b>401</b>	<b>241.526</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2020 houve a baixa por alienação de duas lojas no valor de R\$ 9.103, as consequências dessa baixa também afetaram a provisão de impairment no valor de R\$ 3.848.

### c. Movimentação da amortização

			<b>Consolidado</b>				
Em 31 de dezembro de 2021	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	(32.218)	(2.119)	106	(58)	(34.289)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(391)	(36)	-	(26)	(453)
<b>Total</b>			<b>(32.609)</b>	<b>(2.155)</b>	<b>106</b>	<b>(84)</b>	<b>(34.742)</b>

Em 31 de dezembro de 2020	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado				Saldo em 31/12/2020
			Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	
<b>Vida útil definida</b>							
Software	5 anos	Linear	(30.421)	(1.792)	130	(135)	(32.218)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(280)	(47)	-	(64)	(391)
<b>Total</b>			(30.701)	(1.839)	130	(199)	(32.609)

**d. Ágio na combinação de negócio**

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 15.

**15 Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros**

**a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda para redução ao valor recuperável foi identificado em 31 de dezembro de 2021.

**b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

**c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis**

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas Companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia, desta forma considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 10 (dez) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 13,90% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (7,73% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

### ***Receitas***

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 6,78% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (9,34% a.a. em 31 de dezembro de 2020) entre os exercícios de 2021 e 2031. A variação em relação ao ano anterior está comentada na nota 1.1.1.(iv).

### ***Custo***

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas da Companhia.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

### ***Despesas***

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

### ***Lucro líquido e geração de caixa livre***

O Lucro Líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 8,85% a.a. (34,50% a.a. em 31 de dezembro de 2020) entre os exercícios de 2021 a 2031.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 2.910bi em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 3.755bi em 31 de dezembro de 2020).



## 16 Fornecedores

### a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fornecedores</b>				
No país				
Diversos	61.816	56.355	1.672	289
No exterior				
Diversos	16.190	6.102	-	-
	78.006	62.457	1.672	289

### b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	58.892	51.198
31 a 60 dias	13.246	8.603
61 a 90 dias	2.678	1.245
Acima de 90 dias	2.999	1.397
	77.815	62.443
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	186	51.198
31 a 60 dias	1	
61 a 90 dias	1	8.603
Acima de 90 dias	3	1.397
	191	62.443
	78.006	62.457

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia não apresenta concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 41 dias em 31 de dezembro de 2021 (37 dias em 31 de dezembro de 2020), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

## 17 Financiamentos e empréstimos

### a. Composição da conta

	Taxa de juros 2021	Taxa de juros 2020	Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020
<b>Moeda nacional</b>				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a.a	IPCA + 2,04% a.a	64.330	77.561
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	2.571	2.276
Capital de Giro	IPCA + 2,07% a.a/ CDI + 1,10% a 1,23% a.a.	IPCA + 2,07% a.a/ CDI + 3,05% a 3,55% a.a / 180% CDI a.a.	286.237	205.221
			<b>353.138</b>	<b>285.058</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Financiamento de exportação				
Finimp	Taxa Fixa 7,10% a 7,20% a.a.	Taxa Fixa 7,10% a 7,20% a.a.	-	16.451
Capital de Giro	Taxa Fixa 1,18% a 2,15%a.a.	Taxa Fixa 1,18% a.a.	8.112	10.120
			<b>8.112</b>	<b>26.571</b>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>361.250</b>	<b>311.629</b>
Circulante			291.497	127.894
Não circulante			69.753	183.735

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as parcelas relativas ao saldo de empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>291.497</b>	<b>81%</b>	<b>127.894</b>	<b>41%</b>
2021	-	0%	127.894	41%
2022	291.497	81%	93.056	30%
2023	29.848	8%	55.819	18%
2024	18.117	5%	13.072	4%
2025	13.072	4%	13.072	4%
2026	8.716	2%	8.715	3%
<b>Não circulante</b>	<b>69.753</b>	<b>19%</b>	<b>183.735</b>	<b>59%</b>
<b>Total</b>	<b>361.250</b>	<b>100%</b>	<b>311.629</b>	<b>100%</b>

### b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

**c. Cláusulas restritivas**

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não temos cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

**d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Passivo				Total
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos com partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar	
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>311.629</b>	<b>17.632</b>	<b>18.530</b>	<b>-</b>	<b>347.791</b>
<b>Varição fluxo de caixa de financiamento</b>					
Empréstimos tomados - Principal	190.098	-	-	-	190.098
Mútuos com partes relacionadas	-	409	-	-	409
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(10.261)	-	(10.261)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(143.617)	-	-	-	(143.617)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(86.011)	(86.011)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>46.481</b>	<b>409</b>	<b>(10.261)</b>	<b>(86.011)</b>	<b>(49.382)</b>
<b>Outras variações relacionadas com passivos</b>					
Juros pagos	(25.124)	-	(2.183)	-	(27.307)
Distribuição de dividendos	-	-	-	86.015	86.015
Adições de Provin (sem efeito caixa)	971	-	-	-	971
Adições / reajustes de contratos	-	-	15.221	-	15.221
Descontos de arrendamento	-	-	(582)	-	(582)
Juros provisionados	-	-	1.859	-	1.859
Baixa de arrendamento	-	-	(2.805)	-	(2.805)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	27.293	-	-	-	27.293
<b>Total de outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>3.140</b>	<b>-</b>	<b>11.510</b>	<b>86.015</b>	<b>100.665</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>361.250</b>	<b>18.041</b>	<b>19.779</b>	<b>4</b>	<b>399.074</b>

	Passivo				Total
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos com partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar	
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>43.053</b>	<b>16.930</b>	<b>15.845</b>	<b>-</b>	<b>75.828</b>
<b>Varição fluxo de caixa de financiamento</b>					
Empréstimos tomados - Principal	285.779	-	-	-	285.779
Mútuos com partes relacionadas	-	702	-	-	702
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(9.794)	-	(9.794)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(22.378)	-	-	-	(22.378)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>263.401</b>	<b>702</b>	<b>(9.794)</b>	<b>-</b>	<b>254.309</b>
<b>Outras variações relacionadas com passivos</b>					
Juros pagos	(5.309)	-	(1.760)	-	(7.069)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	675	-	-	-	675
Adições / reajustes de contratos	-	-	17.000	-	17.000
Descontos de arrendamento	-	-	(1.373)	-	(1.373)
Juros provisionados	-	-	2.835	-	2.835
Baixa de arrendamento	-	-	(4.223)	-	(4.223)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	9.809	-	-	-	9.809
<b>Total de outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>5.175</b>	<b>-</b>	<b>12.479</b>	<b>-</b>	<b>17.654</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>311.629</b>	<b>17.632</b>	<b>18.530</b>	<b>-</b>	<b>347.791</b>

## 18 Arrendamentos

### a. Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis apenas.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é a arrendatária estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Direito de Uso</b>		
Saldo inicial	15.145	15.845
Adições / reajustes	15.745	14.965
Baixa	(2.497)	(4.162)
Amortização (*)	(10.951)	(11.503)
<b>Saldo final</b>	<b>17.442</b>	<b>15.145</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Passivo de Arrendamento</b>		
Saldo inicial	18.530	15.845
Adições / reajustes	15.221	17.000
Juros provisionados	1.859	2.835
Baixa	(2.805)	(4.223)
Pagamento de principal (**)	(10.843)	(11.167)
Juros	(2.183)	(1.760)
<b>Saldo final</b>	<b>19.779</b>	<b>18.530</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.129</b>	<b>8.343</b>
<b>Não circulante</b>	<b>12.650</b>	<b>10.187</b>

(\*) A variação se deu pelo encerramento de alguns contratos de lojas da controlada Vulcabras SP. Na amortização reconhecida no resultado tivemos um valor menor de R\$ 10.369 devido as concessões de descontos de R\$ 582, em função do expediente prático do CPC 06/IFRS 16.

(\*\*) O desconto de R\$ 582 que deduz o valor do pagamento apresentado na Demonstração de Fluxo de Caixa não tem efeito na baixa do passivo de arrendamento.

### ***Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo***

<b>Vencimento</b>	<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
2022	-	0%	5.993	59%
2023	5.208	41%	2.465	24%
2024	4.368	35%	1.190	12%
2025	3.074	24%	539	5%
<b>Total</b>	<b>12.650</b>	<b>100%</b>	<b>10.187</b>	<b>100%</b>

### ***Opções de prorrogação***

Alguns arrendamentos contém opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

## **19 Provisões**

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

### **a. Composição dos saldos**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	18.455	18.919	53	82
Trabalhistas	40.041	36.982	189	507
Tributárias	1.382	662	176	176
<b>Total</b>	<b>59.878</b>	<b>56.563</b>	<b>418</b>	<b>765</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.488</b>	<b>22.021</b>	<b>418</b>	<b>765</b>
<b>Não circulante</b>	<b>37.390</b>	<b>34.542</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



**b. Ações trabalhistas (consolidado)**

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

**c. Ações cíveis (consolidado)**

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

**d. Ações tributárias (consolidado)**

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

**e. Movimentação dos processos**

<b>Consolidado</b>											
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2020</u>				<u>31/12/2021</u>				
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>											
<b>Natureza</b>											
Cíveis	20.107	1.210	(2.206)	(192)	-	18.919	1.181	(1.466)	(179)	-	18.455
Trabalhistas	36.254	5.136	(4.618)	(1.336)	1.546	36.982	13.151	(4.522)	(7.147)	1.577	40.041
Tributárias	148	802	(215)	(1.137)	1.064	662	2.350	(165)	(825)	(640)	1.382
<b>Total</b>	<b><u>56.509</u></b>	<b><u>7.148</u></b>	<b><u>(7.039)</u></b>	<b><u>(2.665)</u></b>	<b><u>2.610</u></b>	<b><u>56.563</u></b>	<b><u>16.682</u></b>	<b><u>(6.153)</u></b>	<b><u>(8.151)</u></b>	<b><u>937</u></b>	<b><u>59.878</u></b>
<b>Controladora</b>											
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2020</u>				<u>31/12/2021</u>				
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final		
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>											
<b>Natureza</b>											
Cíveis	510	63	(453)	(38)	82	48	(17)	(60)	53		
Trabalhistas	229	371	-	(93)	507	-	(47)	(271)	189		
Tributárias	119	57	-	-	176	60	(60)	-	176		
<b>Total</b>	<b><u>858</u></b>	<b><u>491</u></b>	<b><u>(453)</u></b>	<b><u>(131)</u></b>	<b><u>765</u></b>	<b><u>108</u></b>	<b><u>(124)</u></b>	<b><u>(331)</u></b>	<b><u>418</u></b>		

(\*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1), dessa forma esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

### **Contingências**

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, era como segue:

<b>Contingências</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Cíveis	2.741	2.149
Trabalhistas	34.950	41.006
Tributárias	31.250	37.051
<b>Total</b>	<b>68.941</b>	<b>80.206</b>

Não houve processo relevante em 2021.

## **20 Patrimônio líquido (controladora)**

### **a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2020) está representado por 245.756.244 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

### **b. Reservas**

#### **(i) Reserva de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 4.410 (R\$ 4.670 em 31 de dezembro de 2020).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

**c. Reserva de capital**

**(i) Stock option**

*Condições gerais*

A Companhia possui 4 (quatro) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

*1º plano de outorga de opção de ações*

**Aprovação do plano**

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

**Características do plano**

**1º plano de outorga de opções – 2018**

**1ª outorga**

Data da outorga	16/jan/2018
Quantidade de opções outorgadas	835.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2021
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2022
Preço de exercício	R\$ 9,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 24 colaboradores para o 1º plano de Stock Options, porém em 31/12/2021, devido ao desligamento de 06 colaboradores o total é de 18 beneficiários.

**Beneficiários**

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

**Método de precificação**

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

## 2º plano de outorga de opção de ações

### Aprovação do plano

Em 06 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o 2º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

### Características do plano

#### 2º plano de outorga de opções – 2019

#### 2ª outorga

Data da outorga	06/mai/2019
Quantidade de opções outorgadas	780.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2022
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2023
Preço de exercício	R\$ 7,96 (1)
Beneficiários (colaboradores)	22 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 22 colaboradores para o 2º plano de Stock Options, porém em 31/12/2021, devido ao desligamento de 02 colaboradores o total é de 20 beneficiários.

### Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

### Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.



### *3º plano de outorga de opção de ações*

#### **Aprovação do plano**

Em 10 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o 3º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 870.000 (oitocentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

#### **Características do plano**

<b>3º plano de outorga de opções – 2020</b>	<b>3ª outorga</b>
Data da outorga	10/ago/2020
Quantidade de opções outorgadas	870.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2023
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2024
Preço de exercício	R\$ 8,57 (1)
Beneficiários (colaboradores)	21

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

#### **Beneficiários**

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

#### **Método de precificação**

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

### *4º plano de outorga de opção de ações*

#### **Aprovação do plano**

Em 11 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou o 4º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 970.000 (novecentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,06 (oito reais e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

## Características do plano

<b>4º plano de outorga de opções – 2021</b>	<b>4º outorga</b>
Data da outorga	11/mai/2021
Quantidade de opções outorgadas	970.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2024
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2025
Preço de exercício	R\$ 8,06 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,06 (oito reais e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 23 colaboradores para o 4º plano de Stock Options, porém em 31/12/2021, devido ao desligamento de 01 colaborador o total é de 22 beneficiários.

### Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

### Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

### Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de dezembro de 2021, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 31/12/2021	Despesa acumulada 31/12/2020
1º Plano – 2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	R\$ 1.638	R\$ 1.515
2º Plano – 2019	R\$ 7,96	05/mai/2019	R\$ 1.579	R\$ 1.019
3º Plano – 2020	R\$ 8,57	06/ago/2020	R\$ 1.098	R\$ 500
4º Plano – 2021	R\$ 8,06	11/mai/2021	R\$ 416	-
<b>Total</b>			<b><u>R\$ 4.731</u></b>	<b><u>R\$ 3.034</u></b>

## d. Reserva de lucros

### (i) Reserva legal

Constituída em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 15.692, com base em 5% do lucro líquido do exercício.

**(ii) Dividendos**

Em 12 de novembro de 2021, a Companhia pagou dividendos intermediários no valor de R\$ 86.015, (representando R\$ 0,35 trinta e cinco centavos por ação).

**(iii) Reserva de lucros a realizar**

Conforme art. 197 da Lei 6.404/76 foi constituída a reserva de lucros a realizar, no valor de R\$ 201.927.

**e. Ajustes de avaliação patrimonial**

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 22.744 (R\$ 21.114 em 31 de dezembro de 2020).

## 21 Receita líquida de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	2.067.833	1.310.012
Mercado externo	139.199	102.205
Serviços prestados	3.695	1.616
	2.210.727	1.413.833
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(238.031)	(160.811)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	(105.520)	(73.795)
	(343.551)	(234.606)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.867.176</b>	<b>1.179.227</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve um aumento em relação ao mesmo exercício de 2020, esta variação é decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19 que tiveram impactos relevantes em 2020.

## 22 Custo das vendas e revendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Matéria prima	(453.104)	(312.547)
Mão de obra	(251.809)	(178.510)
Custo indiretos	(203.577)	(156.676)
Custo indireto não alocado (*)	-	(36.384)
Revenda	(299.271)	(146.928)
<b>Total custo das vendas e revendas</b>	<b>(1.207.761)</b>	<b>(831.045)</b>

(\*) A Companhia classificou no exercício de 2020 custos indiretos de produção, não alocados aos produtos no período em que as fábricas estavam fechadas devido às restrições do governo como custo dos produtos vendidos de acordo com CPC 16.38 (IAS 2.38). No exercício de 2021 as fábricas operaram normalmente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve um aumento em relação ao mesmo exercício de 2020, esta variação é decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19 que tiveram impactos relevantes em 2020 e das operações da Mizuno que deram início em janeiro de 2021 (ver nota 1.1.2).

## 23 Despesas com vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Comissões	(71.764)	(43.698)
Fretes	(70.565)	(55.439)
Propaganda	(68.096)	(53.119)
Royalties (*)	(25.938)	(3.383)
Gastos com pessoal	(46.482)	(28.284)
Outros gastos (**)	(18.553)	(6.559)
Perdas por redução ao valor recuperável (***)	(301.398)	(190.482)
	11.929	(9.593)
<b>Total de despesas com vendas</b>	<b>(289.469)</b>	<b>(200.075)</b>

(\*) Aumento decorrente do crescimento das vendas e introdução da marca Mizuno.

(\*\*) Os valores mais relevantes são compostos por R\$ 5.709 com serviços de terceiros em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 687 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 2.048 com despesas da filial de Extrema que deu início as suas operações em janeiro de 2021 (zero em 31 de dezembro de 2020).

(\*\*\*) Efeito oriundo pela reversão da provisão de títulos incobráveis (ver nota explicativa 6d e nota 26).

## 24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Gastos com pessoal	(52.775)	(43.494)	(2.544)	(2.512)
Serviços de terceiros	(23.277)	(27.611)	(3.065)	(2.581)
Aluguéis	(3.759)	(2.925)	-	-
Viagens e estadias	(717)	(326)	(1)	-
Segurança	(1.418)	(1.442)	(197)	(171)
Litígios e impostos	(1.775)	(2.275)	(527)	(552)
Informática e telecomunicação	(9.005)	(6.128)	(45)	(51)
Energia elétrica, água e esgoto	(1.071)	(655)	(24)	(11)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(3.779)	(3.602)	(5)	(13)
Depreciação e amortização (*)	(16.203)	(16.668)	(183)	(408)
Outros	(4.356)	(5.435)	(1.112)	(963)
<b>Total despesas administrativas</b>	<b>(118.135)</b>	<b>(110.561)</b>	<b>(7.703)</b>	<b>(7.262)</b>

(\*) Os valores mais relevantes são compostos por amortizações de arrendamento devido aos impactos do CPC 06 (R2) /- IFRS 16, R\$ 10.370 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 10.130 em 31 de dezembro de 2020).

## 25 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Receita de aluguel	5.074	5.024	5.057	5.020
Receitas sobre vendas de energia	45	808	-	-
Venda de sucata	1.516	1.179	-	-
Receita na venda de ativo fixo	3.218	3.485	-	-
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS (*)	66.946	8.686	-	-
Precatório	-	797	-	-
Ganho com liquidação de relacionamento pré-existente (**)	13.980	-	-	-
Outros	7.721	10.229	-	451
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>98.500</b>	<b>30.208</b>	<b>5.057</b>	<b>5.471</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisão para contingências	(9.740)	(5.137)	(35)	(37)
Despesa na venda de ativo fixo	(3.430)	(5.492)	-	-
Outros (***)	(14.546)	(18.782)	(155)	-
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(27.716)</b>	<b>(29.411)</b>	<b>(190)</b>	<b>(37)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>70.784</b>	<b>797</b>	<b>4.867</b>	<b>5.434</b>

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as controladas Vulcabras BA, Vulcabras CE e Vulcabras Distribuidora registraram crédito extemporâneo de R\$ 971, R\$ 63.266 e R\$ 2.708 respectivamente, referente a recuperação de Pis/Cofins sobre a tese de exclusão do ICMS, (R\$ 6.881 na Vulcabras BA, R\$ 1.805 na Vulcabras Distribuidora em 31 de dezembro de 2020).

(\*\*) Em 30 de junho de 2021 com a conclusão da segunda etapa da operação de aquisição de ativos da Running a Companhia registrou R\$ 13.980 de ganhos líquidos referentes à liquidação de relacionamento pré-existente.



(\*\*\*) O principal valor em 31 de dezembro de 2021 é composto por R\$ 4.429 referente as despesas de ICMS sobre outros produtos (R\$ 2.903 referente as despesas de ICMS sobre outros produtos).

## 26 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	6.170	4.944	2.576	242
Outros	4	-	-	-
Subtotal	6.174	4.944	2.576	242
Operacionais				
Juros	2.229	1.857	5.344	629
Descontos obtidos	692	5.857	-	-
Atualização de crédito extemporâneo (*)	59.135	-	-	-
Outros	5.260	5.287	32	-
Subtotal	67.316	13.001	5.376	629
Variações cambiais	14.533	28.400	-	-
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>88.023</b>	<b>46.345</b>	<b>7.952</b>	<b>871</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Estrutura de capital				
Juros (**)	(30.436)	(14.585)	(8.770)	(763)
IOF	(253)	(120)	(4)	(7)
Outros	(2.667)	(2.117)	-	-
Subtotal	(33.356)	(16.822)	(8.774)	(770)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(4.491)	(3.754)	(2)	(2)
Taxa/comissão venda cartão	(117)	(1.002)	-	-
Descontos concedidos (***)	(10.439)	(1.585)	-	-
AVP	(2.269)	-	-	-
Outras tarifas	(3.398)	(2.363)	-	-
Subtotal	(20.714)	(8.704)	(2)	(2)
Variações cambiais	(21.495)	(20.880)	-	-
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(75.565)</b>	<b>(46.406)</b>	<b>(8.776)</b>	<b>(772)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12.458</b>	<b>(61)</b>	<b>(824)</b>	<b>99</b>

(\*) A variação principal refere-se a correção dos créditos extemporâneos no valor de R\$ 59.135 ( R\$ 1.658 em 31 de dezembro de 2021) ver nota 8a.

(\*\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve um aumento de R\$ 13.111 decorrente de novas captações de financiamentos para capital de giro.

(\*\*\*) Em junho de 2021 foram aplicados descontos na venda de títulos incompráveis no valor de R\$ 8.604.

## 27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 3.200.000 (três milhões e duzentos mil) potenciais ações. Do montante total, 635.000 (seiscentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, 755.000 (setecentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, 870.000 (oitocentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 06 de agosto de 2020 e 940.000 (novecentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a quarta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de maio de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 2.260.000 (dois milhões duzentas e sessenta mil) potenciais ações em circulação. Do montante total, 635.000 (seiscentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, e, 755.000 (setecentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019 e 870.000 (oitocentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 06 de agosto de 2020, que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de ações ordinárias</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Resultado atribuível aos acionistas	313.839	31.554
Média ponderada básica das ações em circulação durante o exercício	245.756.244	245.756.346
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o exercício	248.956.244	248.016.346
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	1,2770	0,1285
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	1,2606	0,1274

## 28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, mútuos com partes relacionadas, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

### **Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

**(i) *Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agencias Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 9,6% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (14,2% em 31 de dezembro de 2020); e
- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>Política aplicada</b>	<b>Saldo contábil bruto</b>	<b>Provisão para perdas estimadas</b>
Lojas	0,00%	32.337	-
A Vencer	0,04%	579.880	(232)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	5.129	(26)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	578	(58)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	624	(156)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	17.294	(17.294)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	3.050	(1.220)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	16.088	(16.088)
		<b>654.980</b>	<b>(35.074)</b>
		<b>654.980</b>	<b>(35.074)</b>

<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>Política aplicada</b>	<b>Saldo contábil bruto</b>	<b>Provisão para perdas estimadas</b>
Lojas	0,00%	13.520	-
A Vencer	0,04%	525.940	(210)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	4.173	(21)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	327	(33)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	263	(66)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	31.433	(31.433)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	14.865	(5.952)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	4.406	(4.406)
Mercado exterior		29.706	(8.408)
		<b>624.633</b>	<b>(50.529)</b>
		<b>624.633</b>	<b>(50.529)</b>

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia não utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado.

#### *Risco cambial*

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 3,64% da receita de suas controladas em 31 de dezembro de 2021 (4,16% em 31 de dezembro de 2020), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

#### *Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2021, com a variação positiva de 7,39% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2020.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
<b>Moeda dólar (US\$ mil)</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Ativos em moeda estrangeira (a)	16.094	7.793
Passivos em moeda estrangeira (b)	(4.355)	(6.287)
Superávit apurado (a-b)	11.739	1.506

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- 1. Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** Cotação do dólar em R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021;
- 2. Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,1854; e
- 3. Cenário remoto:** Ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,7903.

#### *Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 31 de dezembro de 2021*

<b>Transação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Resultado financeiro	US\$ 11.739 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,5805 -	Câmbio de 4,1854 (16.377)	Câmbio de 2,7903 (32.754)



**(iii) Risco de taxa de juros**

*Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2021	Valor justo 31/12/2021	Valor contábil 31/12/2020	Valor justo 31/12/2020
Ativos em CDI	114.347	114.347	233.762	233.762
Passivos em TJLP	2.571	2.442	2.276	2.365
Passivos em IPCA	100.527	105.096	125.808	138.053
Passivos em CDI	250.040	251.262	156.975	159.687

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 9,15% a.a. e TJLP de 6,08% a.a. e IPCA de 10,06% a.a.;
- (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2021:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 6,08% R\$ 0	TJLP a 7,60% R\$ 39	TJLP a 9,12% R\$ 78
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 10,06% R\$ -	IPCA a 12,58% R\$ 2.533	IPCA a 15,09% R\$ 5.057
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 9,15% R\$ 0	CDI a 11,44% R\$ 5.726	CDI a 13,73% R\$ 11.452
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 9,15% R\$ -	CDI a 6,86% R\$ (2.619)	CDI a 4,58% R\$ (5.226)

**(iv) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

<b>Vencimento</b>	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>
2023	35.061	46%
2024	17.303	23%
2025	14.826	19%
2026	9.078	12%
<b>Total</b>	<b>76.268</b>	<b>100%</b>

#### *Composição dos saldos*

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados a seguir:

		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Classificação</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	114.635	114.635	158.552	158.552
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.418	9.418	90.049	90.049
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	894	894	458	458
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	616.275	616.275	574.104	574.104
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	19.323	19.323	11.266	11.266
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Outros passivos financeiros	353.138	358.800	285.058	300.104
Em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	8.112	7.664	26.571	26.727
Fornecedores	Outros passivos financeiros	78.006	78.006	62.457	62.457
Mútuo com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	18.041	18.041	17.632	17.632
		<b>Controladora</b>			
		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Classificação</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	33	33	18	18
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2	2	80.951	80.951
Mútuos com partes relacionadas	Ativos financeiros ao custo amortizado	118.324	118.324	120.602	120.602
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	3.423	3.423	1.538	1.538
Fornecedores	Outros passivos financeiros	1.672	1.672	289	289
Mútuos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	206.533	206.533	197.763	197.763

**(v) Hierarquia do valor justo**

Descrição	Consolidado				Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras								
CDB pós-fixados	-	5.005	-	85.748	-	-	-	80.949
Fundo de investimento	-	4.413	-	4.301	-	2	-	2
Fundo de investimento em ações	894	-	458	-	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-	-	118.324	-	120.602
Empréstimos e financiamentos	-	366.464	-	326.831	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	18.041	-	17.632	-	206.533	-	197.763

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)**

*Aplicações financeiras*

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2021 (ver nota explicativa 5).

*Contas a receber*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

*Empréstimos e financiamentos*

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 31 de dezembro de 2021 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

*Fornecedores*

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

*Limitações*

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**(vii) Gestão do capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Empréstimos e financiamentos	(361.250)	(311.629)
Arrendamentos	(19.779)	(18.530)
Caixa e equivalentes de caixa	114.635	158.552
Aplicações financeiras	10.312	90.543
<b>Dívida líquida</b>	<b>(256.082)</b>	<b>(81.064)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.356.562</b>	<b>1.125.394</b>

**29 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2021 são resumidos a seguir:

<b>Seguros corporativos em reais</b>		
<b>Objeto</b>	<b>Risco coberto</b>	<b>Valor de cobertura</b>
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	
Lucros cessantes	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
D&O	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
Veículos leves	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	15.200
Transporte internacional – Importação	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	11.200
	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	8.371
<b>Total dos seguros corporativos</b>		<b>311.771</b>

## 30 Subvenções e assistência governamental

### a. Incentivos federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

### b. Incentivos estaduais

#### (i) Ceará

##### *Para calçados*

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

##### *Para confecções*

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

##### *Incentivos adicionais*

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.



*Incentivos adicionais*

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

**(ii) Bahia**

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

*Incentivos adicionais*

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

**(iii) Minas Gerais**

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado.
- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG)., teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado.

**c. Incentivos adicionais**

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

<b>Demonstrativo das Subvenções governamentais</b>			
<b>Controlada</b>	<b>Incentivo estadual</b>	<b>%</b>	<b>Prazo de vencimento</b>
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2022
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

<b>Demonstrativo das subvenções governamentais</b>			
<b>Controlada</b>	<b>Incentivo federal</b>	<b>%</b>	<b>Prazo de vencimento</b>
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026

**d. Consolidado**

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

<b>ICMS</b>	<b>Resultado da equivalência patrimonial na controladora</b>			
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>	<b>Montante do incentivo no consolidado</b>	<b>% participação</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	92.748	99,99%	92.739	70.096
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	17.645	0,14%	25	8
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	62.313	100,00%	62.313	46.265
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	4.390	100,00%	4.390	-
	<u>177.096</u>		<u>159.467</u>	<u>116.369</u>

<b>Reintegra</b>	<b>Montante do incentivo no consolidado</b>	<b>% participação</b>	<b>Resultado da equivalência patrimonial na controladora</b>	
			<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>				
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	44	99,99%	44	27
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	40	100,00%	40	34
	<u>84</u>		<u>84</u>	<u>61</u>

### 31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

O Grupo atua no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	1.572.732	856.518
Calçados femininos	48.621	142.732
Outros calçados e outros	105.468	86.724
Confecções	140.355	93.253
	<u><b>1.867.176</b></u>	<u><b>1.179.227</b></u>
Mercado interno	1.729.430	1.078.060
Mercado externo	137.746	101.167
	<u><b>1.867.176</b></u>	<u><b>1.179.227</b></u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de</b>		
Brasil	680.587	547.935
Outros países	15.353	20.434
<b>Total</b>	<u><b>695.940</b></u>	<u><b>568.369</b></u>

## **Composição do Conselho de Administração**

Pedro Grendene Bartelle  
Presidente

André de Camargo Bartelle  
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle  
2º Vice-Presidente

Paulo Sérgio da Silva  
Conselheiro Independente

Octávio Ferreira de Magalhães  
Conselheiro Independente

## **Composição da Diretoria**

Pedro Bartelle  
Presidente

Wagner Dantas da Silva  
Diretor Administrativo e de Finanças

Flávio de Carvalho Bento  
Diretor Industrial

Rafael Carqueijo Gouveia  
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer  
Diretor de Supply Chain

Evandro Saluar Kollet  
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage  
Diretor de Marketing

**Diretor de Relações com Investidores**

Wagner Dantas da Silva

**Responsável técnico**

Manoel Damiano da Silveira Neto  
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP